Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Maio de 1915 — N. 1.224

HOJE

O TEMPO — Maxima 28,0; minima 21,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700 a 6$800. Cambio, 12 3|16 a 12 3|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A vespera de grandes acontecimentos

Os austriacos preparam-se para invadir a Italia

O Sr. Bollati, embaixador italiano em Berlim, onde foi aggredido hontem

O embaixador da Italia em Berlim é victima de uma aggressão

ROMA, 22 (HAVAS)—Telegrapham de Berlim:

«O embaixador da Italia nesta capital, Sr. Bollati, foi aggredido hontem á noite por um individuo desconhecido que, correndo junto ao seu automovel, lhe vibrou em dado momento uma bengalada, arrebatando-lhe o chapéo da cabeça.

Logo que teve conhecimento do facto, o Sr. Jagow, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, dirigiu uma carta ao Sr. Bollati, lamentando o facto e apresentando desculpas em nome do governo.

O chanceller do Imperio, Sr. Bethmann Hollweg, teve identico procedimento, enviando logo em seguida á embaixada um dos seus ajudantes de ordens afim de manifestar os mesmos sentimentos ao diplomata italiano.

O chefe de policia foi pessoalmente ao edificio da embaixada para colher informes sobre o incidente.»

O conselho de ministros da Italia vae discutir a formula da declaração de guerra

ROMA, 21 (HAVAS) A's 19,15.—Segundo o «Giornale d'Italia», o conselho de ministros deve reunir-se hoje depois da sessão do Senado, sendo muito provavel que nesta occasião se estabeleça a formula da declaração de guerra.

As forças da Italia em terra e no mar

(Segundo dados officiaes até 31 de março ultimo)

Exercito:

O Exercito italiano está assim constituido: commandante supremo, chefe do estado-maior, tenente general conde Luiz Cadorna; sub-chefe do estado-maior, tenente general conde Carlos Porro della Bicocca; generaes designados pelo commando de uma brigada (tres ou quatro corpos) em pé de guerra: S. A. R. o duque de Aosta; conde Carlos Caneva, tenentes generaes conde Roberto Brusat, Pedro Frugoni, Luiz Nava.

O Exercito está dividido em 12 corpos, com 24 divisões; actualmente este numero foi elevado a 18 corpos com 36 divisões; dous regimentos de granadeiros (Brigada Sardegna), 94 regimentos, de infantaria; 36 batalhões de «Bersaglieri» em 12 regimentos; oito regimentos de «Alpinos», com 26 batalhões.

Artilharia: 36 regimentos de artilharia de campanha; 10 regimentos de artilharia de posição; dous regimentos de artilharia de montanha; dous regimentos de artilharia pesada; um regimento de artilharia de campanha pesada.

Engenharia: dous regimentos de sapadores; um regimento de telegraphistas; um regimento de constructores de pontes; um regimento de mineiros; um regimento de constructores de estradas de ferro; um regimento de especialistas; um regimento de aviadores.

Cavallaria: 12 regimentos de lanceiros; 17 regimentos de cavallaria ligeira. Subdividem-se estes 29 regimentos em cinco divisões. O commandante-chefe da cavallaria é o conde de Torino, Victorio Emanuele Aosta, que tambem exerce as funcções de inspector geral do corpo.

O computo destas forças foi feito pela organização em pé de guerra, pela chamada ás armas das classes que já prestaram serviços, de 1887, 1888, 1889, 1890, 1891 e 1892, e das que prestaram serviços em 1893, 1894 e 1895, as quaes já se acham em serviço activo.

Perfazem estas forças o total de 1.500,000 homens, completamente equipados e promptos a partir á primeira voz de commando. Já com mobilisação ha um Exercito de segunda linha, composto de 1.800.000 homens. Ainda ha o Exercito de terceira linha, composto da milicia territorial, que poderá ser mobilisada em caso de necessidade.

Marinha: ministro, vice-almirante Leone Viale. Chefe do estado-maior, vice-almirante, Amaro d'Aosta Stella. Commandante-chefe da esquadra, o duque dos Abbruzzos, cujo pavilhão é içado no mastro do «dreadnought» «Conte de Cavour».

A Armada é assim dividida:

Primeira esquadra: couraçados: «Dante Alighieri», de 18.600 toneladas; artilhado com 12 peças de 305 millimetros e 20 de 120 millimetros. Desenvolve a velocidade de 22 milhas. «Giulio Cesare», «Leonardo da Vinci» e «Conte de Cavour», com 22.000 toneladas, artilhados com 13 canhões de 305 millimetros, composto de 120 millimetros. Desenvolvem a velocidade de 22 milhas.

Segunda esquadra: «Regina Elena», «Vittorio Emanuele II», «Roma» e «Napoli», com 12.265 toneladas, artilhados com dous canhões de 305 millimetros, 12 de 203 e 24 de 76 millimetros. Desenvolvem a velocidade de 21 milhas.

Terceira esquadra (de instrucção e combate): «Regina Margherita», «Benedetto Brin», com 13.127 toneladas; armados com quatro canhões de 305 millimetros, quatro de 203, 12 de 152 e 20 de 76 millimetros. Desenvolvem a velocidade de 22 milhas. «Emanuele Filiberto», «Ammiraglio Saint Bon», com 9.800 toneladas, armados com quatro canhões de 254 millimetros, oito de 152 millimetros, oito de 120 e dous de 76 millimetros. Desenvolvem a velocidade de 22 milhas.

Cruzadores-couraçados: «San Giorgio», «San Marco», «Pisa» e «Amalfi», com 10.018 toneladas, com quatro peças de 254 millimetros, oito de 190 e 18 de 76. Desenvolvem a velocidade de 22 milhas. «Carlo Alberto» e «Vittor Pisani», pouca cousa inferior aos tres acima descriptos; seis «scouts», com 3.575 toneladas, desenvolvendo 29 milhas de velocidade; 36 caça-torpedeiros; 76 torpedeiros; 20 submarinos.

O principe Colonna, sindaco de Roma, que tomou parte saliente na manifestação de hontem

Os austro-allemães preparam-se para invadir a Italia

LONDRES, 22 (A NOITE) — A Allemanha continúa a enviar apressadamente tropas para a fronteira italiana, principalmente para o Trentino, onde já se acham concentradas numerosas forças de artilharia.

Os austro-allemães estão dispostos a romper as linhas de defesa da Italia e iniciar a invasão do territorio italiano, logo que seja conhecida a declaração de guerra.

Fallecimento de um deputado francez

PARIS, 22 (Havas) — Falleceu o conde Ferri de Ludre, deputado por Meurthe et Moselle.

O assalto ao morro da Graça

Foram só ás gallinhas... O gallo inda não...

Um sonho que se vae realisando

A Sociedade Brasileira de Homens de Letras

Uma entrevista com Oscar Lopes

Nestes ultimos dias novos rumores correram a respeito da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, depois de um longo periodo de silencio que succedeu aos barulhos promissores da sua fundação.

Toda a gente está lembrada do facto, um dos mais bellos que illustram a nossa vida intellectual: a um appello opportuno e bem lançado de congraçamento, os escriptores se reuniram em uma grande maioria e fundaram a sua associação de classe. De toda a parte do Brasil vieram adhesões e a idéa parecia caminhar sem obstaculos para uma completa realisação. De subito parecera que tudo esfriara. Correram mezes e não se falou mais nisso. Outras preoccupações, outras lutas vieram interessar a opinião publica.

Oscar Lopes

Mas, agora, sem rufos de caixa, correu a noticia de que a S. B. H. L. havia installado a sua séde e preparava tranquillamente a sua vida legal. Que queria dizer isso? Estava de pé, não tinha morrido, como tantas outras, essa idéa excellente de união de uma classe laboriosa e sacrificada?

Para acalmarmos a nossa anciedade e podermos explicar satisfatoriamente ao publico o segredo desse milagre, resolvemos ouvir a Oscar Lopes, presidente e fundador da sociedade. Fomos ao seu encontro e perguntámos de chofre:

— Que ha de verdade em relação á Sociedade dos Homens de Letras?

— Varias cousas boas.

— Vá dizendo quaes.

— Primeira, está de pé e firme; segunda, já tem a sua séde; terceira, o enthusiasmo um pouco espalhado dos primeiros tempos se concentrou num bloco de resistencia que está disposto a empregar todos os esforços no sentido de manter a sociedade.

— Como explica V. esse resurgimento depois do abandono em que a sociedade ficou immediatamente depois de fundada?

— A rigor, nunca houve abandono. V. deve lembrar-se de que a S. H. L. foi fundada dias antes de estalar a guerra européa. A conflagração nos apanhou em pleno enthusiasmo. Mas esse enthusiasmo arrefeceu ao embate das gravissimas questões creadas no mesmo instante pela guerra.

— A moratoria...

— Exactamente. A moratoria tambem foi ao seio da sociedade. Era claro que deante do panico nós deviamos adiar a constituição material do nosso gremio. A perturbação durou muito tempo. Agora, porém, já nos parece possivel proseguir a bella jornada.

— Ha novas adhesões?

— Melhor que isso, meu caro: ha reaffirmações de primeira ordem. O nucleo que está em plena actividade é o melhor que se póde obter, como dedicação sem treguas e união perfeita de vistas.

— Está, então, convencido de que a sociedade vae para deante?

— Nem ha duvida. Faça a mesma pergunta a qualquer outro do bloco e verá que a resposta não mudará.

— E' bonita a sua fé. Tudo isso quer dizer que a reacção vae proseguir.

— Não se trata de reacção. Trata-se unicamente de acção. Nós vamos começar a agir em nosso favor, no beneficio de uma collectividade nobre que muito se tem descuidado das suas regalias. Nós não vamos aggredir a ninguem nem nos passa pela cabeça a menor idéa de perseguição. E' um erro supporem que nós cogitamos de reagir contra editores. O nosso gesto não é de assalariados contra patrões. Nós preparamos a nossa existencia collectiva porque assim é preciso numa época em que todas as classes se associam para um mesmo ideal de defesa commum. Nós temos um bello programma, grande, largo e generoso.

— Póde-se saber qual é?

— Com o tempo V. verá. Nos primeiros dias de junho estará feita a revisão na lista dos socios fundadores, de accordo com a nota que as folhas têm publicado. Dahi por deante entraremos amplamente na vida que nos traçámos e que é a mais leal e consoladora que se póde imaginar.

Approximavamo-nos da rua Gonçalves Dias. A entrevista, como todas as "interviews" que se prezam, era feita em plena rua. Eram 17 e meia horas. Oscar Lopes disse-nos:

— Venha um pouco á sociedade.

Um elevador conduziu-nos ao quarto pavimento da casa n. 30 daquella rua, uma das casas mais altas da cidade. Achámo-nos de repente em uma sala toda illuminada, trastejada modestamente mas com os moveis necessarios para o trabalho, e onde fomos surprehender Olavo Bilac, Bastos Tigre, Goulart de Andrade, Martim Fontes, Sebastião Sampaio, Matheus de Albuquerque, Eloy Pontes, Leal de Souza, Sarandy Raposo, Heitor Lima, Gregorio da Fonseca e outros, em plena actividade, numa visivel animação de tarefa.

A realidade mais brilhante coroava a nossa entrevista. Bastos Tigre, o thesoureiro, estava contentissimo.

Quando saimos, depois de um quarto de hora de encantadora palestra na sociedade, disse-nos Oscar Lopes á porta do elevador:

— Meu amigo, imagine com que satisfação eu vejo caminhar a sociedade! Um accidente fez que eu lançasse a idéa da sua fundação. Mas quiz o destino mais feliz que Olavo Bilac a consolidasse. Pela sua pureza e pelo seu exemplo, é Bilac o consolidador da Sociedade dos Homens de Letras.

Um assassinato em São Fidelis

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — Foi assassinado hontem, na cidade de S. Fidelis, o commerciante Alexandre Ferreira, chefe da casa Ao Imparcial, desta praça.

O facto causou grande pezar aqui, visto como a victima gosava de muito conceito e estima. Consta ter sido o seu assassino, o arabe Jarbik, commerciante em Pureza, segundo informa a imprensa local.

O escandalo das matriculas

Far-se-á o saneamento das nossas faculdades?

Mais uma prova das irregularidades

Estamos inteiramente satisfeitos com o rumo que está tomando o caso das matriculas indevidas nas duas faculdades livres de direito desta capital. Algumas pessoas censuram o modo por que agitámos essa questão, esquecidas de que só um escandalo poderia attrahir para o abuso a attenção de quem deveria castigal-o. A uma ferida de que muitos interessados se queixavam, sem que fossem ouvidos, applicámos o ferro em brasa de uma prova pratica, não nos guiando sómente pelo que nos vinham dizer cavalheiros que nos mereciam toda a consideração. Seja, porém, como for, o certo é que, para bem do ensino superior, vão ser tomadas severas providencias contra o embuste e os embusteiros, o que já nos compensa um tanto do nosso trabalho.

Entre essas providencias resolvidas, justo é que destaquemos as que foram hontem votadas pela congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. Por ellas é que se devia ter começado. Antes de attribuir a este ou aquelle movel menos digno a denuncia das irregularidades, antes de pretender combater um inimigo que nunca existiu nem existe, a primeira medida do Sr. director dessa faculdade, para zelar pelos creditos do instituto que superintende, era exactamente promover uma revisão cuidadosa das matriculas obtidas pelo horrivel processo das transferencias, que nenhuma autoridade no assumpto póde applaudir com sinceridade. O mesmo alvitre devia ser immediatamente adoptado na outra academia, na Faculdade Livre de Direito, que não excluimos da suspeição, embora contra ella não obtivessemos a prova material que desejámos, naturalmente porque a secretaria desse estabelecimento já estava avisada do abuso.

Da vastidão do escandalo que se estava commettendo já ha, entretanto, outra prova, essa fornecida hoje pelo cavalheiro indicado como sendo o autor de muitos attestados illegitimos. Effectivamente, em uma verrina insolente que fez hoje publicar e a que não ligariamos o menor apreço, si não viesse ao encontro dos nossos desejos, o Sr. Dr. Martinho Garcez faz a seguinte confissão:

"Para prevenir eventualidades futuras, eu recommendei aos estudantes, logo no principio do anno, que se prevenissem das suas cadernetas. Muitos as tiraram, OUTROS MUITOS, porém, não as puderam obter, pelo que me pediram que para supprir a falta das cadernetas eu lhes passasse attestado de frequencia. Achei justo o pedido e passei os attestados, sem receber por elles, todos, a importancia de um real".

E mais adeante, para reforçar a sua defesa, o Sr. Dr. Martinho Garcez ainda declara:

"Aconteceu que uns tres estudantes me procuraram depois para dar segundo attestado, por terem perdido o primeiro."

E o Sr. Martinho Garcez, generosissimo amigo dos estudantes, passou todos esses attestados, sem consultar os livros de matricula, sem fazel-os transitar pela secretaria, para que lhes fosse dada toda a authenticidade, fiando-se exclusivamente em sua memoria! Pondo por emquanto de parte a questão do pagamento, ahi têm a prova por confissão de que MUITOS estudantes entraram para as duas faculdades de direito com simples attestados do ex-director de outro estabelecimento, ainda não equiparado, ainda não official, ainda não revestido dos requisitos indispensaveis. Não se póde conceber maior elemento para a desmoralisação do ensino superior.

Trabalhemos, todos, portanto, para que pelo menos melhore tal estado de cousas. E muito lamentamos que a congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes não tivesse approvado a moralisadora proposta (a 4ª) do seu director, para que fossem opportunamente submettidos os alumnos transferidos de escolas não equiparadas a exame dos annos anteriores áquelle em que se inscreveram. A dispensa dessa formalidade, como lembra o Sr. conde de Affonso Celso, foi permittida pelo proprio Sr. ministro da Justiça (nós accrescentamos — indebitamente). Mas, quer para a faculdade, quer para os proprios alumnos, nenhuma medida seria mais justa e legal do que essa, contida claramente, insophismavelmente no artigo 156 da propria reforma do ensino que tão máos fructos está dando. A formalidade do exame de sufficiencia é tradicional em nossas academias, onde o têm prestado doutores formados em institutos de reputação universal. Não seria demais, muito ao contrario, exigil-o de estudantes que preferem esta áquella academia.

Apezar, porém, de não ter sido acceita essa salutarissima providencia, ainda assim as medidas adoptadas hontem pela congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes são boas, não temos, nem poderiamos ter o menor constrangimento em affirmal-o, porque sempre poderão determinar o correctivo de alguns graves abusos. O que é necessario é que a outra faculdade, a Livre, tome sem perda de tempo as mesmas providencias, para que se conheçam as irregularidades porventura tambem lá verificadas nas matriculas deste anno. Façamos o saneamento que se torna indispensavel.

O Sr. Lainez vae ser banqueteado

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os principaes membros da colonia franceza desta capital offerecerão um almoço ao Dr. Manoel Lainez, como manifestação de gratidão e sympathia pela sua attitude a favor da França, na actual conflagração européa.

O mercado de assucar de Campos

Uma rectificação necessaria

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — O meu telegramma de hontem, foi mal transmittido. O Sr. Zenha Ramos comprou vinte e cinco mil saccos de assucar e não cinco mil. Fry Youle propõe comprar 50.000 e não 5.000 conforme saiu. O Sr. Zenha Ramos propoz hoje comprar mais quinze mil, typo "demerara" ao preço de...... 13$500. O mercado aqui está muito firme. A proposta do Sr. Raphael para a compra de cento e cincoenta mil saccos da França fracassou por não convir o preço de 15$ pelo crystal branco aos usineiros.

A romaria da miseria

Uma grande distribuição de carne e de pão hoje, em Villa Isabel

Um aspecto da grande multidão e uma senhora edosa, no acto de receber a sua porção

Veiu gente de longe para receber a dadiva. A Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Villa Isabel havia distribuido cinco mil duzentos e cincoenta cartões, para serem trocados, das 6 ás 12 horas, por carne e pão, distribuidos num tendal levantado a um canto da praça Barão de Drummond, antiga praça Sete de Março.

Na Penha, em Madureira, em Nictheroy, nos quatro cantos da cidade, gente acordou cedo para chegar a tempo ao logar promettido.

A's 6 horas, já a praça do Barão estava repleta, no trecho onde o tendal se erguia, guardado por uma grade e ainda rodeado de praças de policia, para a devida ordem dos trabalhos.

Ao romper do dia, lá para cima do morro, no logar denominado «Sessenta e um», proximo ao Jardim Zoologico, deante do fiscal da Prefeitura, do medico de hygiene, da commissão e de curiosos, foi abatido o gado. Um a um, cairam ali trinta e dous bois. O sangue correu a jorros. Depois os quartos foram levados para o tendal, e expostos, pendurados, como nos açougues. Mais um pouco e sobre o cepo, aos golpes da machadinha e aos cortes das afiadas facas, começou a divisão dos bocados.

Kilo e meio, dous kilos, embrulhados no papel branco, um pão redondo, grande como um empadão, e a entrega entrou a ser feita á multidão.

Era entrar por um lado com o cartão, e sair por outro lado com a carne e o pão.

A massa premia.

Eram homens velhos, eram mulheres, eram creanças, na porfia de receber o promettido.

Gente andrajosa ali havia acorrido de longe, marchando muitos a pé, dos distantes pontos, para ter hoje o jantar que lhes enviava o Divino Espirito Santo, por intermedio daquella gente boa da devoção particular de Villa Isabel.

A' frente o sympathico e gentil João Muniz Machado, que é um dos mais ardorosos devotos, e que tem ali o seu talho, os homens que o auxiliavam, mangas arregaçadas, avental desfraldado, punham mãos á obra.

Quando foi meio dia já havia acabado a carne daquelles 32 bois. Foi preciso que o Sr. Muniz mandasse buscar toda a carne que havia pelos açougues e encommendasse mais em S. Diogo, para completar a distribuição ás 17 horas, pois ainda havia gente á espera da dadiva do Espirito Santo.

Essa boa e louvavel maneira de iniciar os festejos do Espirito Santo, em Villa Isabel, foi assim uma nota consoladora de hoje.

Com a distribuição feita á tarde, elevava-se a 9.000 kilos o peso da carne e a outros tantos os pães dados aos pobres.

A Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Villa Isabel compõe-se dos Srs. Mariano José da Costa Mendes, presidente; Manoel Luiz Benedicto, vice-presidente; Manoel de Souza Massa, procurador; José Woltz, thesoureiro; Rodolpho Portella, secretario interino; José Joaquim Vieira da Silva, 2.º secretario.

Na séde da Devoção estava armado um altar. Ali os festejos continuarão a ser feitos amanhã.

Uma «Cartilha» inçada de erros

E já está na 85ª edição!

THOMAZ GALHARDO
CARTILHA DA INFANCIA
ENSINO DA LEITURA
85ª EDIÇÃO
modificada e ampliada pelo professor ROMÃO PUIGGARI
FRANCISCO ALVES & Cª — AILLAUD, ALVES & Cª
RIO DE JANEIRO — PARIS
S. PAULO — LISBOA
BELLO HORIZONTE
[illegible]

O frontespicio da "Cartilha"

Está na 85ª edição a «Cartilha da Infancia» de Thomaz Galhardo, «modificada e ampliada pelo professor Romão Puiggari».

E' por essa cartilha que as creanças brasileiras aprendem a ler. E o Sr. Puiggari, reconhecendo as vantagens extraordinarias do methodo do Sr. Galhardo, pela acceitação que tem tido, diz: «Entretanto, alguns defeitos encontrámos nelle, e a pratica que temos do ensino, animou-nos a corrigi-o.»

Nesse pequeno periodo, como panno de amostra, verificam-se dous erros grammaticaes: o sujeito separado do verbo por uma virgula e uma variação pronominal mal collocada; dahi se póde inferir do valor da «modificação e ampliação» do trabalho do Sr. Galhardo.

Em seguida vem uma apreciação sobre os diversos methodos de ensino da leitura para justificar a adopção do «syllabico», em que se baséa a «Cartilha da Infancia». Lê-se nessa apreciação, que é endereçada «Ao leitor»: «Apresentámos, «salteadas», todas as syllabas, para evitar a «decoração inconsciente», que consegue idiotisar meninos intelligentes e activos. E' a «indecoração constante.»

Essa affirmação de que os meninos intelligentes e activos ficam idiotas só porque decoram o syllabario é de se lhe tirar o chapéo! E o neologismo «indecoração»?...

Diz, terminando, o autor da «Cartilha»:

«Não temos necessidade de repetir que o nosso trabalho tem por base o «methodo syllabico»; e que, conseguintemente, com este systema não se deve consentir que as creanças soletrem, sinão que PRONUNCIEM AS SYLLABAS, reunindo-as após a formação dos vocabulos.»

E como consegue esse methodo o seu «desideratum»? Apresentando aos olhos da creança uma divisão de syllabas viciada e injustificavel. Para exemplo, veja-se á pagina 13 da «Cartilha» a palavra «piava», assim separada por syllabas: P-IA-VA. Si a creança tem de PRONUNCIAR as syllabas, como deverá pronunciar a primeira dessa palavra? Evidentemente «pê» e, ao reunil-a ás outras para a formação do vocabulo, terá forçosamente de dizer «peiava» e não «piava».

Outro absurdo da «Cartilha» é a divisão de syllabas em que ha letras dobradas. Nella se encontram em profusão palavras assim divididas: «ba-rro, mo-rro, ve-rru-ma, e-lle, a-que-llas, es-tre-llas», etc. A creança as pronunciaria da mesma forma si estivessem graphadas direito: «mor-ro, el-le, es-trel-las», etc.

Ha ainda a accentuar a discordancia de graphia em certos vocabulos: á pag. 43 da «Cartilha», por exemplo, encontra-se «irmã» (com til) e ás paginas 70 e seguintes «irman». Isso não desorienta a creança?

Na parte final da «Cartilha», nos exercicios de leitura corrente, ha em profusão erros grammaticaes que não se justificam.

Alguns exemplos ao acaso: Pag. 58: «Assim que chegou em casa»; pag. 62: «Já decorei-a, meu mestre»; pag. 66: «Quando Alvaro acorda-se», etc., etc.

E a «Cartilha da Infancia» foi approvada pela Instrucção Publica e é adoptada nas escolas!

O habeas corpus aos deputados estaduaes cearenses

O Sr. Barroso vae cumpril-o

FORTALEZA, 21 (Particular) — Foi do teor seguinte o officio que o presidente do Estado dirigiu ao presidente da Assembléa:

«Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que acabo de providenciar no sentido de ser posta á sua disposição a força civil e policial para fazer o policiamento da Assembléa, segundo, o modo que V. Ex. determinar. Não estando presente á hora regimental, da sessão da Assembléa o Sr. Floro Bartholomeu, presidente, assumiu a presidencia como seu substituto legal, o Sr. deputado Antonio Botelho, que respondeu esse officio, da seguinte maneira: «Accuso o recebimento do seu officio de hontem, communicando-me haver posto á nossa disposição a força civil e militar, afim de effectuar o policiamento da Assembléa. — (A.) Mattos Ibiapina.»

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Está passando completamente despercebido o anniversario da Convenção de Maio. Quem diria? Ha cinco annos os jornaes então situacionistas encheram columnas e columnas com a celebração da data; o marechal presidente recebeu tantos telegrammas e presentes como si fizesse annos e, á noite, abriram-se os salões do Cattete, onde se realisou uma festa de arromba. Pelos artigos dos jornaes pinheiristas, pelo enthusiasmo com que elles se referiam á data que para elles marcava o inicio da regeneração politica, moral, economica do Brasil, ninguem diria que tão pouco tempo depois — cinco annos apenas! — elles se esquecessem completamente da grande ephemeride.

* * *

Na noite da Convenção de Maio, caiu uma chuva copiosissima. Por isto, ou por outras razões facilmente explicaveis, a concorrencia ao edificio do Senado foi mais que mediocre. Nos corredores viam-se apenas, além dos convencionaes, e de um ou outro curioso, muitos desses individuos sem profissão honesta conhecida, e que tiram os meios de subsistencia de serviços equivocos que prestam a politicos em evidencia.

Esses, como percebiam que os politicos seus protectores estavam ali jogando uma cartada decisiva, mostravam-se os mais agitados, farejando aqui e ali, inventando e distribuindo boatos.

O Sr. Pinheiro, sempre manhoso, destacara o Sr. Francisco Salles para presidir a Convenção. O astuto chefe mineiro convidou dous Araujos Góes quaesquer para secretarios e abriu a sessão. Reinava no velho e bolorento salão um silencio de sessão funebre.

Como já estava tudo de antemão combinado, não houve discursos; apenas algumas palavras de explicação do presidente da Convenção, então considerado a mãe da candidatura militar — o pae foi o Sr. Pinheiro — e procedeu-se logo á chamada. Foi quando houve maior curiosidade, porque se queria ouvir o tom de voz e a cara que fariam alguns dos convencionaes no momento de votar. O voto do Sr. Rosa e Silva, por exemplo, foi ouvido com muita attenção. S. Ex. foi, porém, muito discreto: baixou os olhos, e com aquella sua vozinha doce pronunciou os nomes dos candidatos.

Quando o Sr. Salles, sempre a sorrir, proclamou por votação unanime os nomes dos candidatos, da tribuna da imprensa, onde se haviam aboletado os parasitas dos politicos, romperam umas palmas chôchas. E foi só; cá fóra a chuva continuava a cair; e foi debaixo dessa carga de agua que os convencionaes correram para o então futuro palacete da chave de ouro, para cumprimentar o marechal, que esperava a noticia do resultado, agitado e inquieto, a passear pelas salas, de mãos cruzadas atrás como Napoleão.

Na manhã seguinte a imprensa pinheirista descrevia a imponente solemnidade da vespera, salientando-lhe a enorme concorrencia e o colossal enthusiasmo. «A data de 22 de maio — diziam os jornaes — marca o inicio de uma nova éra politica. Ella assignalará a victoria dos verdadeiros principios republicanos; o triumpho da vontade popular, a consagração do merito e a mais eloquente das homenagens ao eminente estadista indicado para fazer a felicidade do Brasil.»

E tudo isso era acompanhado do retrato do marechal á paisana, porque S. Ex. promettera que seria no governo o mais civil dos presidentes.

* * *

Pois bastaram apenas cinco annos para que tudo isso caisse no esquecimento. Nem uma linha nos jornaes pinheiristas. Como esses politicos estão com a memoria estragada!...

A Central vae dentro em breve estabelecer um serviço regular de transporte de aves. Para isso tem a sua directoria pensado em só acceitar a despacho aves que sejam transportadas em caixas especialmente preparadas a juizo da administração.

Para os primeiros transportes o Sr. Dr. Alberto Flores, encarregado da secção commercial, contratou com a casa C. Silveira & C. 100 caixas de pinho do Paraná, com 120 X 0,52 X 0,40, as quaes podem conter 25 a 30 cabeças cada uma, propondo-se a mesma firma a preparar mensalmente 50 ou mais, á proporção que for sendo necessario.

Essas caixas ficarão ao preço de 9$ e serão vendidas aos embarcadores directamente pela estrada ou pela firma com apresentação da administração da Central.

O retorno das caixas será gratuito.

Contra-revolução em Portugal

O Dr. Osorio de Almeida faz varias diligencias pelos bairros da cidade

O Dr. Osorio de Almeida, segundo delegado auxiliar, esteve á noite, em diligencias policiaes pelos seguintes bairros: Santa Thereza, Rio Comprido e Prainha, na Estrada Real.

A's 2 horas, juntamente com o tenente Limoeiro e o Dr. Santos Sobrinho, aquella autoridade esteve fazendo varias diligencias pelo tunnel do Rio Comprido, terror dos moradores daquelle bairro, devido a ser ali o coito de ladrões, privando assim a passagem de transeuntes por aquelles logares.

Foram presos nessa diligencia varios individuos suspeitos que o Dr. Osorio mandou apresentar ao Corpo de Segurança, afim de serem reconhecidos.

Foi essa mais uma boa medida do Dr. Osorio de Almeida.

O segundo "dreadnought" argentino chegou a Bahia Blanca

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Chegou ao porto militar de Bahia Blanca o «dreadnought» «Moreno», que dentro de alguns dias será visitado pelo ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente.

O escandalo das matriculas

A necessidade de uma rigorosa devassa

UM REDACTOR DA A NOITE OUVE IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SR. CONDE DE AFFONSO CELSO

Constou-nos hoje pela manhã que o Sr. director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes havia recebido em tempo uma carta em que o Sr. ministro da Justiça pedia a transferencia para esta de alumnos de outra faculdade. Como era natural, um redactor desta folha foi incumbido de indagar da veracidade desse boato, dirigindo-se ao proprio Sr. conde de Affonso Celso, que o contestou formalmente. A esse respeito travou-se uma conversa, que o nosso companheiro pediu fosse transformada em entrevista, pois o director da faculdade fazia declarações que lhe pareceram, e o são de facto, interessantes.

O Sr. conde, depois de nos explicar varias cousas que se relacionam com a matricula e o curso daquella faculdade, respondendo a perguntas nossas, disse-nos o seguinte:

— Apezar de muito magoado com A NOITE, não recusarei jámais esclarecer o que ella deseje, nem deixarei de attender a quem, em nome della, convenientemente me procure.

Já dei publicamente todas as explicações sobre o caso Pedro Alexandrino. Entendo que as grandes perturbações trazidas pela ultima reforma do ensino superior derivam todas da facilidade com que o Sr. ministro da Justiça tem, mediante successivos despachos, violado disposições positivas do seu proprio regulamento.

As faculdades livres são obrigadas a obedecer a taes despachos; porque, em primeiro logar, desejam, quanto possivel, satisfazer as aspirações dos moços que nellas estudam; em segundo logar, porque não podem interpretar a lei de modo differente daquelle por que o faz o seu proprio autor.

"A quelque chose malheur est bon"... Os incidentes havidos deram logar a uma serie de medidas propostas espontaneamente pelo proprio director da Faculdade de Sciencias Juridicas, as quaes trarão correctivo a possiveis abusos.

O que garanto, como director da faculdade, é que em nenhuma outra, mesmo official, houve maior escrupulo na selecção do pessoal discente.

Estenda-se o inquerito recommendado pelo ministro da Justiça a todos os institutos de instrucção secundaria e superior do Brasil e a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes soffrerá um vantajoso confronto com as outras.

Facilidades e ainda menos favores, não houve nas matriculas. Cumpriu-se á risca o regulamento do ministro da Justiça. S. Ex., por actos e palavras, mais de uma vez manifestou o proposito de que, na actual phase de transição entre a lei Rivadavia e a sua houvesse a benevolencia compativel com as novas disposições, isto é, que se usasse de moderado rigor.

O Sr. conde de Affonso Celso mantem o seu pedido de demissão do cargo de director da Faculdade. Consta como certo que a congregação, que se deve reunir na proxima segunda-feira, não acceitará a sua renuncia.

O Sr. conde acha que o proceder do ministro da Justiça, com o seu officio ao Conselho Superior do Ensino, foi intempestivo e que o proceder do Conselho, resolvendo inspeccionar a Faculdade antes de equiparal-a é muito correcto. A Faculdade, na opinião do Sr. conde, nada perderá com isso, porque "dentro da lei e da justiça nada receia".

Não sabe o director da Faculdade si ha outros casos eguaes ao de Pedro Alexandrino. Mas, vae agir e, si houver, as consequencias serão as mesmas para todos.

— A Faculdade, disse-nos o Sr. conde, ao terminar a nossa palestra, é equiparada ha vinte annos, por um decreto legislativo. Só outro egual poderia derogar esse, assim mesmo com recurso ao judiciario. O que ha agora é uma nova fórma de fiscalisação que a Faculdade, desde logo, requereu para si.

O PROCESSO CONTRA A NOITE

Ouvimos dizer que um dos lentes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes já está preparando os elementos com que julga poder processar esta folha, por ter matriculado um de seus continuos como alumno do 4º anno daquelle instituto. Achamos, lealmente falando, que esse é um direito muito legitimo do director ou da congregação; mas o que muito desejamos é que as outras providencias annunciadas tenham tambem rigorosa execução, para que não continuem a dar-se matriculas escandalosamente indebitas na Faculdade. Isto é o que nos importa sómente, por emquanto.

O monumento ao almirante Velho Sobrinho

Hoje foi realisada a sua inauguração

A familia do almirante Antonio Francisco Velho Sobrinho fez inaugurar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, um monumento sobre o tumulo de seu prantеado chefe.

Depois da missa celebrada na capella da necropole, a Exma. viuva, filhos e demais pessoas da familia encaminharam-se para o local em que se erguia o monumento, e, ahi, procedida a benção, foi corrido o velario que o cobria.

A cerimonia foi simples e tocante.

Santiago do Chile treme

Mas foi só o susto...

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Foi aqui sentido um forte tremor de terra, que causou grande panico no seio da população. Felizmente não ha a lamentar nem estragos materiaes nem victimas.

A guerra

A Austria já está internando os residentes italianos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Por noticias de Vienna, publicadas em Copenhague, sabe-se que o governo austriaco já determinou a detenção de todos os subditos italianos residentes na Austria-Hungria, afim de serem separados os que podem prestar serviços na guerra, os quaes serão internados na Croacia.

O embaixador da Austria conferencia com o Sr. Sonnino

ROMA, 22 (Havas) — O «Giornale d'Italia», informa que o secretario do Sr. Macchio, embaixador da Austria, ainda hontem de manhã conferenciou com o Sr. Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Tambem conferenciaram com o Sr. Sonnino o ministro da Guerra, Sr. Zupelli, e o representante diplomatico da Suissa, Sr. Pioda.

As grandiosas manifestações em Roma a favor da guerra

Victor Manoel entoa, com o povo, o hymno de Mamelli

PARIS, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Hontem, depois da sessão do Senado, em que foi approvado por unanimidade o projecto que concede plenos poderes ao governo, grande numero de senadores, tendo á frente o principe de Colonna, senador e syndico de Roma, acompanhados por mais de vinte mil pessoas, fizeram grandiosa manifestação de sympathia aos Srs. Salandra e Sonnino.

Os manifestantes dirigiram-se em seguida para as embaixadas da Inglaterra, França e Russia, e depois para as legações da Belgica, Servia e Montenegro, fazendo aos representantes desses paizes importante manifestações.

Cerca das 19 horas, os manifestantes chegaram deante do Quirinal. A enorme multidão, sobre a qual fluctuavam bandeiras italianas e das nações alliadas, fez calorosa e prolongada manifestação, ouvindo-se vivas á patria, ao rei, ao Exercito e á Marinha. Pouco depois, o rei, acompanhado pela rainha e pelos principes, appareceu á sacada central, ao mesmo tempo que a bandeira italiana era hasteada. Foi um verdadeiro delirio. Os gritos de «viva o rei» e «viva a guerra!» prorompiam de todos os lados. Então, Victor Manoel, impressionado pelo enthusiasmo popular, approximou-se da balaustrada e acenou repetidamente com o gorro para a multidão. Emquanto isso, a rainha Helena e os principes acenavam com os lenços.

O principe de Colonna, acompanhado por diversas personalidades, subiu em seguida ao Quirinal e, pouco depois, appareceu tambem na sacada ao lado de Victor Manoel. O delirio da multidão attingiu nesse momento ao auge. De um grupo de populares partiram as primeiras estrophes do «Hymno de Mamelli», e logo em seguida, os soberanos, os principes e toda a multidão entoavam o hymno patriotico.

A manifestação dissolveu-se em seguida, na melhor ordem.»

A Italia fica com o arroz destinado á Allemanha

LONDRES, 22 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Milão informa que o governo italiano mandou confiscar um grande carregamento de arroz que se destinava á Allemanha.

A França quer se abastecer de trigo

PARIS, 22 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou projectos de lei autorisando o ministro do Commercio, Sr. Thomson, a comprar no estrangeiro trigo para abastecimento da população civil da França até á totalidade de 150 milhões de francos, e dando-lhe o direito de comprar ou requisitar no paiz os trigos nacionaes que forem precisos para o mesmo fim.

A Suissa accelta uma significativa missão

ROMA, 22 (Havas) — A Agencia Stefani, recebeu um telegramma de Berna communicando que os governos de Roma e Berlim pediram á Suissa para que, no caso de guerra, se encarregasse da protecção dos subditos italianos na Allemanha e dos allemães na Italia.

O telegramma accrescenta que a Suissa acceitou o pedido, dirigindo-se ao ministro da Italia em Berna, nos termos mais cortezes.

A noticia que corre em Amsterdam sobre o attentado de Berlim

AMSTERDAM, 22 (Havas) — Telegrapham de Berlim communicando que o embaixador da Italia naquella capital, Sr. Bollati, foi maltratado pela multidão quando sahia do edificio da embaixada.

O chanceller do Imperio, Sr. Bethmann Hollweg, mandou apresentar desculpas.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

Levanta-se uma ponta do véo?

Que cousa é a formosura sinão uma caveira bem vestida? — exclama o padre Antonio Vieira em um de seus famosos sermões. A caveira é o symbolo da contingencia humana e da fragilidade da vida. Desenhada sobre duas tibias em cruz, no rotulo de um frasco de sublimado, indica que o conteudo do vidro é uma passagem de ida para o cemiterio. Aproveitando essa idéa dos chimicos, os «Uhlanos da morte», cujo commandante é o kronprinz da Allemanha, trazem nos capacetes uma caveira de metal luzente, com que imaginam aterrar os inimigos e destroçal-os, como outr'ora Cambyses quando invadiu o Egypto, levando á frente das suas forças um esquadrão de gatos para fazer recuar os egypcios.

O sujeito que nos procurou

A caveira é sempre respeitavel. E' o arcabouço de uma cabeça onde outr'ora fulguraram talvez grandes pensamentos. Naquellas orbitas vasias giraram olhos que talvez houvessem enlouquecido almas e capturado corações. Entre aquelles maxillares, ankylosados pela humidade do cemiterio, evoluiu uma lingua que terá desferido raios de eloquencia ou palavras bemfazejas, ou, quem sabe, enredado em penumbra em que se resguardam os calumniadores esses cochichos e mexericos que explodem um dia em grandes tragedias domesticas.

Por isso as nações reverenciam as caveiras de seus grandes homens. A França possue duas de Voltaire, uma no museu de Reims, outra no de Tolouse; esta muito menor do que aquella. A desegualdade do volume da caixa craneana entre uma e outra despertou entre os archeologos e ethnologos duvidas sobre a sua authenticidade. Afinal, a questão foi decidida a favor da authenticidade de ambas: uma é a caveira de Voltaire adulto, a outra é de quando elle tinha quinze annos. Essa opinião nos parece contestavel, mas deixemol-a passar, porque não temos competencia para impugnal-a.

O MYSTERIO DA CAVEIRA

Estava hontem o plantão da noite — eram 22 horas — embebido nestas considerações e imaginando que a sua cabeça daqui a cem annos, ou cento e vinte, no maximo, estará desposada do couro cabelludo, para cujo entretenimento paga um pesado imposto aos barbeiros; desprovida das orelhas com que hoje capta as harmonias da musica; vasia dos miolos, de cuja existencia, entretanto, não tem muita certeza; e disposto a renunciar ás vaidades da vida, quando sentiu passos na escada...

O largo da Carioca estava relativamente tranquillo. Poucos populares, talvez reservistas italianos, anciosos, mantinham-se em frente á redacção da A NOITE, aguardando novas noticias que nos chegavam sobre a declaração da guerra da Italia á Austria.

O plantão, embora não acreditando em duendes, concertou-se na cadeira, á medida que os passos progrediam. A pequena lampada de 16 velas, unica que deixara accesa para não perturbar algum somno que lhe occorresse eventualmente, mantinha uma claridade mortiça. Os passos attingiram o topo da escada e um homem penetrou na sala sem se annunciar. Trazia chapéo molle, sombreando a testa. Oculos de «chauffeur» de vidros negros. Uma barba densa que podia ser tanto natural como postiça;

E num automovel fomos a toda a velocidade em procura do desconhecido...

a luz insufficiente não permittindo verifical-o. Apezar de não estar fria a noite, vestia com um sobretudo escuro e abotoado até em cima.

Sem dizer palavra, o homem se adeantou de mãos nos bolsos para a mesa onde estava o plantão e perguntou-lhe pelo redactor de serviço.

— Sou eu, respondeu o plantão.

O desconhecido circumvagou o olhar pela sala vasia, e certificando-se de que não havia outra pessoa, puxou, sem ser convidado, uma cadeira, sentou-se e disse:

— Não desejo que profanem aquella caveira.

O redactor recuou a cadeira, temendo estar em presença de um louco, e poz-se em guarda. O desconhecido continuou:

— O senhor suppõe que sou um louco. Leio-lh'o na physionomia. Com effeito, eu devia estar hoje em um hospicio. E seria muito melhor para mim. Infelizmente o meu cerebro ainda raciocina com lucidez. Mas isso são cousas intimas que não importam a ninguem. O que eu quero é que não profanem a «caveira da cascata», que o jardineiro de São Christovão hontem encontrou. E' um segredo que só eu possuo. Desejava leval-o commigo para o tumulo. Mas em consideração a... (fez uma pausa, sacou de um maço de papeis do bolso e continuou): Aqui está um capitulo das minhas memorias. Pretendia queimal-as antes de morrer, mas não tenho direito de levar para a sepultura um segredo que interessa á memoria de outrem. Eis aqui o mysterio da caveira.

O AUTO VERDE

E collocou os papeis em cima da mesa. O redactor tomou-os logo com a curiosidade jornalistica, mas o desconhecido o deteve deitando sobre elles uma mão fria como si fosse de marmore, de dedos longos, unhas tratadas, sem um anel, e accrescentou:

— Espera. Tenho uma recommendação a fazer-lhe. Os nomes verdadeiros estão aqui substituidos por outros suppostos. Não procure saber quem sou. Nunca o saberá. Si tentar descobril-o, será punida a sua curiosidade.

E sem despedir-se, metteu de novo as mãos nos bolsos e se retirou.

O redactor collocou rapidamente na face uns bigodes de «bersagliere» e acompanhou o homem mysterioso. Seria mesmo homem? Seria uma mulher? A finura e o trato das mãos justificavam esta hypothese. O desconhecido sem olhar para trás tomou rapidamente o lado opposto do largo, carregou mais o chapéo na cabeça, seguiu pela rua Uruguayana, até á esquina da Sete de Setembro, subiu por esta rua. A' esquina da travessa Flora olhou furtivamente para trás, como quem procurava verificar si era acompanhado. O redactor da A NOITE, com os seus grandes bigodes continuou a seguir tranquillamente pelo meio da rua. O individuo mysterioso entrou pela travessa até á rua da Carioca, onde um automovel com a portinhola aberta o esperava. Entrou e o carro seguiu immediatamente. Era um auto verde escuro, de apparencia commum. O redactor correu á procura de um automovel, tomou o primeiro que achou e seguiu no encalço. Mas, como descobrir um automovel verde no Rio de Janeiro? O minuto de avanço que o desconhecido tomara impossibilitou a sua descoberta. Depois de contornar o largo do Rocio e o campo de Sant'Anna, o nosso companheiro voltou á redacção, onde abriu por curiosidade os papeis do desconhecido.

E' uma historia emocionante. — N. S.

O contrabando de La Royale

Baseado nas provas accumuladas durante a formação de culpa e no depoimento de varias testemunhas, o juiz Dr. Amorim Garcia, por sentença de hoje pronunciou Eugenio Creach e Charles Grassy, reconhecendo assim a criminalidade de ambos no caso do contrabando de joias operado a bordo do «Divona».

O despacho do Dr. Amorim Garcia deverá agora ir á conclusão do Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara Federal, para a confirmação da pronuncia.

O Rio que lê está-se resentindo profundamente de um jornal que conte semanalmente com indiscrição, perversidade, humorismo e caricatura os factos curiosos, os acontecimentos interessantes que se desenrolam no nosso mundo politico, no nosso meio mundano, nas rodas de «sportmen», que diga o que se ouve de mais pelas ruas, pelos cafés, pelos corredores do Congresso e o que se vê pelos theatros, pelos clubs da «haute-gomme» e pelas complicadas repartições publicas.

Pois bem, um grupo de jornalistas e literatos de nomeada pretende preencher essa grande lacuna com o apparecimento d'«A Critica», que surgirá semanalmente, de junho em deante.

Para se fazer um juizo completo do que vae ser «A Critica» basta dizer que são seus redactores os Srs. Bastos Tigre, Emilio de Menezes, S. Fabrino, Cypriano Lage, José Sizenando e Antonio Torres.

Os ladrões nos suburbios

D. Leopoldina Gonçalves Machado, proprietaria e residente á rua Joaquim Teixeira n. 54, na estação do Rio das Pedras, é tambem proprietaria da casa á mesma rua n. 51. Na noite de hontem para hoje, como os ladrões nada mais tivessem que roubar, suspenderam com as portas e janellas do predio n. 51 fazendo disso sciencia á policia do 23º sua proprietaria.

Hontem ainda penetraram ousadamente elles em um armazem de propriedade do Sr. Eduardo Filho, á rua Maria José n. 53 em D. Clara, onde calmamente encostaram uma carroça e arrombaram por meio de pé de cabra uma das portas da frente e ahi penetrando levaram duas caixas de banha, quatro caixas de vinho do Porto e uma lata com 20 kilos de banha, e diversas miudezas.

A policia espera a benevolencia dos assaltantes.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacavam a 12 3/16 e 12 7/32 d.; momentos depois, o mercado cambial operou em alta, passando os saques a ser feitos a 12 1/4, e seguidamente a 12 9/32 e 12 5/16. No fechamento, porém, enfraqueceu um pouco, sendo geraes as taxas de 12 1/4 e 12 9/32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 19$800 e 19$900 e as letras do Thesouro com 20 o/o de rebate.

E foi só.

Dous advogados são victimas de um roubo

Ao escriptorio dos Drs. Mario Brant e Oswaldo Brancante, á rua da Quitanda n. 60, quando ahi só se achava um empregado, apresentaram-se dous carregadores, com uma carta que diziam do Dr. Oswaldo, mandando que fossem entregues os moveis do escriptorio afim de irem para o Dr. Mello Tamborim.

De boa fé, o empregado os entregou, só comprehendendo o roubo de que fôra victima, á chegada dos seus patrões.

Apresentada queixa á policia do 1º districto, tão bem se houveram nas diligencias que os moveis já foram apprehendidos e entregues aos dous advogados.

O A. B. C.

A chegada dos chancelleres a Mendoza

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Communicam de Mendoza que uma multidão enorme, a cuja frente se achavam o governador da provincia, todos os ministros e autoridades civis e militares, esperavam os chancelleres do Brasil, Argentina e Chile, na estação da estrada de ferro.

A's 19 horas e 45 minutos chegou o trem internacional, sendo recebido com estrondosos vivas, emquanto as bandas militares executavam marchas guerreiras.

O governador da provincia, Sr. Francisco Alvarez, saudou os chancelleres do Brasil e da Argentina e mais especialmente do Chile, Dr. Alexandre Lyra, em nome do governo e do povo de Mendoza.

O illustres viajantes e respectivas comitivas mudaram de trem, passando para o comboio especial, ao qual se achava ligado o vagão presidencial, reservado aos tres chancelleres. Entabolou-se então animada conversa, até á hora da partida.

Os Drs. Lauro Muller e Alexandre Lyra foram obsequiados pelo governador, Sr. Alvarez, com esplendidas photographias do monumento levantado no morro da Gloria, daquella cidade, ao Exercito dos Andes.

Os alumnos do Collegio Nacional cantaram o hymno argentino, sendo executados depois, pelas bandas de musica, os hymnos brasileiro e chileno, todos muito applaudidos.

A pedido geral, falaram os Drs. Lauro Muller, Alexandre Lyra e José Luiz Murature.

O Dr. Alexandre Lyra disse, que, dahi a mais alguns dias teria a honra de ser hospedado, por algumas horas, da cidade de Mendoza e aproveital-as-ia para ir em peregrinação até ao monumento erguido ao Exercito dos Andes e prosternando-se ali, deante de tamanha grandeza, ergueria um gigantesco viva á Republica Argentina, para que o seu éco possa assim chegar até ao coração do Chile.

O Dr. Lauro Muller disse que realisava um dos seus grandes anhelos de homem publico sul-americano, vendo estreitamente unidas para sempre as tres maiores nações do sul, para bem da paz americana e progresso e prosperidade geral.

Finalmente, falou ainda o Dr. José Luiz Murature, que, depois de recordar as glorias legendarias dos tres paizes, e o patriotismo do povo de Mendoza, convidou-o a erguer com todo o coração, um viva ao Chile e ao Brasil, grandes e nobres amigos da Republica Argentina.

No meio de delirantes ovações o trem especial continuou a viagem.

Proezas do "Mulatinho"

Ha dias noticiámos um assassinato occorrido em Bougas, no Realengo, cujo autor foi Joaquim José de Azevedo, e victima o empregado de uma padaria de nome Joaquim Vicente.

José Fernandes da Silva, vulgo "Mulatinho", no dia immediato ao do crime, aproveitando a ausencia do criminoso, que se acha foragido, foi em casa deste e de lá surripiou uma mala contendo diversos objectos e roupas e dentro da qual, hontem, com a respectiva apprehensão pela policia do 25º districto, foi encontrada a arma assassina.

"Mulatinho", que foi preso quando procurava dar o fóra com a mala, está sendo processado.

A Sociedade de Geographia

Dous novos membros

Em sessão realisada sob a presidencia do general Thaumaturgo de Azevedo e do almirante Gomes Pereira, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, por proposta dos Drs. Carlos Soares e José Boiteux, admittiu como seus membros effectivos os Drs. Alfredo Maya, deputado federal por Alagoas, e Mozart Lago, professor do Curso Superior de Admissão ás Escolas e nosso companheiro de redacção.

Foi descoberto o meio empregado pelos allemães para conseguir dinheiro

Esfaqueado, morreu no hospital

Em consequencia de uma facada que recebeu no ventre, falleceu hoje, na Santa Casa de Misericordia, o operario Romão [illegible], de 24 annos de edade, residente á rua do [illegible] n. 45 em Cascadura.

Romão fôra aggredido por um seu antigo desaffecto de nome Francisco [illegible], que fugira após a pratica do crime, sendo, porém, preso hontem e levado para a delegacia do 22º districto, onde estava sendo processado.

O cadaver de Romão foi removido para o necroterio policial, onde será submettido ao respectivo exame de necropsia.

O consumo de carne verde em Nictheroy augmenta

Em vista do rigor da fiscalisação municipal de Nictheroy, tem augmentado a matança de gado bovino, suino e lanigero para o consumo da respectiva população. Assim é que foram hoje abatidas para amanhã 41 rezes, 18 porcos, 16 carneiros e um vitello. Os matadouros clandestinos dentro de pouco desapparecerão naquella cidade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A guerra

Os austriacos cortam as communicações com a fronteira italiana

LONDRES, 22 (A NOITE) — As noticias vindas da fronteira italiana com a Austria relatam as depredações a que já se entregaram os austriacos, com o intuito de difficultar á acção das tropas italianas.

Assim é que destruiram a ponte de Caffaro sobre o rio Valbuona e, um pouco mais ao norte, a de Ledro; tendo minado varias outras.

Os austriacos destruiram tambem, na mesma região, todas as linhas telephonicas e telegraphicas.

Sabe-se tambem que varios officiaes da marinha austriaca estão explorando o rio Isonza, fazendo sondagens e outros estudos.

Os turcos narram aos allemães as suas victorias

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes allemães publicam um telegramma de Constantinopla em que os turcos dizem que romperam o centro das forças anglo-francezas e tomaram duas metralhadoras, tendo tambem rechassado os alliados em Seddulbahr.

Oito mil austro-allemães naturalisados inglezes affirmam a sua lealdade

LONDRES, 22 (A NOITE) — Como já transmitti, após o crime contra o «Lusitania», em toda a Inglaterra explodiu a indignação contra os austriacos e allemães, não se exceptuando mesmo os naturalisados.

Hontem, o rei Jorge recebeu um abaixo-assignado contendo 8.000 assignaturas de austro-allemães aqui domiciliados ha muitos annos e naturalisados inglezes, os quaes protestam perante sua majestade contra as perseguições de que estão sendo victimas e pedindo que as faça cessar, pois, tendo adoptado a nacionalidade britannica, pode a Inglaterra contar com a sua lealdade.

Ainda nada!

ROMA, 22 (Havas)—O rei Victor Manoel sanccionou a lei que hontem foi votada no Senado e ante-hontem na Camara dos Deputados concedendo plenos poderes ao governo em caso de guerra e durante a vigencia desse estado.

O conselho de ministros esteve reunido pela manhã, mas nada transpirou relativamente aos assumptos ventilados.

Uma victoria russa

PETROGRAD, 22 (Havas) — Um communicado do quartel-general do Caucaso annuncia que um torpedeiro da marinha de guerra russa metteu a pique no mar Negro seis veleiros turcos.

O communicado accrescenta que as tropas do czar occuparam, na direcção de Kachkoul, o desfiladeiro deste nome, repellindo as forças turcas que se retiram para Bachata.

Communicado official francez

PARIS, 21 (Recebido pela legação franceza) — Ao norte do Ypres e a léste do canal do Yser, o inimigo pronunciou, no começo da noite passada, um ataque contra as trincheiras francezas; a principio, os allemães conseguiram firmar-se nesse ponte, mas, num immediato contra-ataque, conseguimos expulsal-os e ganhar terreno para além das posições iniciaes, fazendo 120 prisioneiros.

Mais para o sul, as tropas britannicas realizaram alguns progressos ao norte de La Bassée.

Em Notre Dame de Lorette e sobre a linha de frente Souchez-Neuville-Saint Waast, houve combate de artilharia.

Na Champagne, proximo a Beausejour, os francezes progrediram, por meio de minas, chegando ás trincheiras inimigas e mantendo-se em contacto com ellas.

Na Argonne, em Bagatelle, os francezes repelliram um ataque.

No bosque de Ailly, os francezes tomaram varias trincheiras, fizeram prisioneiros e conservaram o terreno conquistado.

As depredações na provincia de Brabante

LONDRES, 22 (A NOITE) — O governo provisorio da provincia de Brabante organisou uma estatistica das depredações e atrocidades praticadas pelos allemães naquella região.

Essa estatistica menciona 5.482 casas completamente destruidas pelo fogo e 10.550 incendiadas em parte; 837 civis fuzilados e 2.112 conduzidos para a Allemanha, escravisados.

Os diplomatas austro-allemães junto á Santa Sé

LONDRES, 22 (A NOITE) — Em Roma espera-se, de um momento para outro, a partida dos ministros da Baviera e da Austria junto ao Vaticano.

Esses diplomatas não poderão permanecer em territorio italiano em virtude do decreto do governo suspendendo-lhes as immunidades.

Estão interrompidas todas as communicações entre Italia e a Austria

PARIS, 22 (A NOITE) — As autoridades austriacas da fronteira, segundo um telegramma de Udine, publicado pelo «Matin», devolveram todos os saccos de correspondencia postal procedentes da Italia e mandaram arrancar os trilhos dos caminhos de ferro que ligam os dous paizes.

As communicações telephonicas e telegraphicas tambem foram cortadas, sendo arrancados os respectivos fios.

O embaixador da Italia abandonou Vienna

ROMA, 22 (Havas) — O «Messaggero» recebeu uma communicação de Vienna dizendo que, segundo ali se affirma, o duque de Avarna, embaixador da Italia, resolveu abandonar hoje aquella capital.

O partido socialista official resolveu prestigiar o governo

PARIS, 22 (A NOITE) — Depois de terem votado contra o governo, simplesmente como signal de protesto, os socialistas officiaes italianos consideram passado o momento das discussões, agora que a patria exige a concordia e harmonia de todos os partidos.

Assim pensando, o directorio do partido socialista official publicou um manifesto, escripto em termos patrioticos, convidando o proletariado a trabalhar pela causa nacional.

Com essa adhesão, ficou sendo unanime o prestigio que os partidos politicos italianos offerecem ao governo neste momento decisivo para o futuro da Italia.

A Suissa protesta

LONDRES, 22 (A NOITE) — Communicam de Berne que o governo da Suissa enviou ao da Allemanha uma nota protestando contra o assassinato de tres subditos suissos no attentado contra o «Lusitania».

Lord Kitchener... alliado dos allemães

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um jornal de pouca circulação, que se publica nesta capital, iniciou uma campanha diffamatoria contra lord Kitchener.

Hontem, na Bolsa, foram queimados todos os exemplares desse jornal.

A' porta da residencia do marechal lord Kitchener appareceu collado um cartaz com com os seguintes dizeres: «Aqui reside o ultimo alliado dos allemães».

Partiu para Berlim o principe de Bulow

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Partiu hoje para Berlim, tomando o trem especial que lhe estava destinado, o principe de Bulow.

Até á fronteira, o embaixador allemão será cercado de todas as deferencias e garantias».

Os feridos allemães andam por milhares

LONDRES, 22 (A NOITE) — Informam de Mulhouse que por ali passaram, procedentes de Basiléa, innumeros trens conduzindo milhares de feridos allemães.

Apezar do máo tempo, os inglezes progridem na França

LONDRES, 22 (Recebido pela legação ingleza) — O marechal commandante das forças inglezas em operações na França envia o seguinte relatorio:

«Maio, 21 — Desde o meu ultimo communicado em 17 do corrente, as operações têm sido prejudicadas pelo máo tempo, mas fizemos apreciaveis progressos a léste e ao sul de Quinquerue. Nossa infantaria mais uma vez procedeu com grande galhardia, tomando varios pontos fortificados atrás da linha primaria do inimigo.

No resto da linha de frente, apenas insignificantes combates de artilharia.

O movimento semanal dos portos inglezes e a pirataria allemã

LONDRES, 21 (Recebido pela legação ingleza) — O Almirantado faz a seguinte communicação:

«Durante a semana finda em 19 do corrente, entraram e sairam dos portos inglezes 1.438 navios, dos quaes apenas dous arvorando a bandeira britannica, foram mettidos a pique pelos submarinos. Tambem foram afundados quatro barcos de pesca.»

O novo academico é o Sr. Goulart de Andrade

O principe D. Luiz obteve nove votos

Antes da eleição, discutiram os academicos presentes á sessão de hoje si devia ser ou não acceita a legitimidade da candidatura do principe D. Luiz a uma vaga da Academia Brasileira de Letras. A discussão, feita em tom mais de palestra, durou muito pouco. Antes das 16 e meia horas já começava o recebimento de cedulas.

O Sr. Goulart de Andrade

Estavam presentes os Srs. Ruy Barbosa, Coelho Netto, Paulo Barreto, Olavo Bilac, Augusto de Lima, Antonio Austregesilo, Alcides Maya, Felinto de Almeida, João Ribeiro, Felix Pacheco, Affonso Celso, Alcindo Guanabara, Graça Aranha, Pedro Lessa, Alberto de Oliveira, Luiz Murat, Rodrigo Octavio, Souza Bandeira, Mario de Alencar, Clovis Bevilacqua e Silva Ramos (22). Por telegramma votaram sete academicos.

A' sessão assistia o socio correspondente Sr. Alberto d'Oliveira, literato portuguez.

A sessão era secreta e só minutos depois das 5 se soube cá fóra do resultado, que confirma as nossas previsões. Foi eleito o poeta e literato Sr. Goulart de Andrade, que obteve 20 votos.

O principe D. Luiz foi suffrado por nove votos.

Os academicos que votaram por cartas e telegramma foram os Srs. Affonso Arinos, Vicente Carvalho, Magalhães de Azevedo, Oliveira Lima, Medeiros e Albuquerque, Dantas Barreto e Garcia Redondo.

Os academicos que deixaram de tomar parte na eleição de hoje foram os Srs. Afranio Peixoto, José Verissimo, Oswaldo Cruz, Inglez de Souza, Lafayette, Lauro Muller e Emilio de Menezes (este por não ter sido ainda recebido.

Um escrivão suspenso

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, em vista das informações officiaes em que são apontadas irregularidades praticadas pelo escrivão do 9º districto, resolveu suspendel-o do exercicio do cargo até final julgamento do inquerito que correrá pela primeira delegacia auxiliar.

Varios actos do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra assignou hoje os seguintes actos:

Permittindo ao 2º tenente João de Deus Canabarro Cunha prestar seus serviços na instrucção da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, sem prejuizo de suas funcções no Exercito, conforme pediu o presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

——Transferindo os primeiros tenentes Arthur Alves, do 4º batalhão de artilharia para o 9º regimento da mesma arma, e Adolpho da Cunha Leal, deste regimento para aquelle batalhão.

——Mandando servir na Carta Geral da Republica o 2º tenente Euclydes Nunes Seabra.

——Declarando que passa a servir addido ao Departamento da Guerra, o 2º tenente Leonidas Hermes da Fonseca; ao 47º batalhão de caçadores os primeiros tenentes Flavio Hermilio das Neves Albuquerque e Raymundo de Oliveira Pantoja, e ao 50º da mesma arma, os primeiros tenentes Alfredo Linurio Ribeiro e Alfredo Lucio Ferreira.

——Solicitando providencias ao Ministerio da Viação, para que seja mandado apresentar ao Ministerio da Guerra o 1º tenente Arthur Alves, que pratica na Estrada de Ferro Central do Brasil.

A Faculdade de Medicina

Reunião dos doutorandos dissidentes

E' acclamado paranympho o Dr. Miguel Couto

Tivemos as seguintes informações:

"Numa das salas da Faculdade de Medicina reuniram-se hoje, ás 14 horas, os doutorandos dissidentes, afim de escolherem o paranympho da turma e serem organisadas as commissões de quadro, festejos, etc.

Presidiu a reunião o doutorando Thibau Junior, que expoz os fins da mesma, passando-se em seguida á primeira parte da ordem do dia, que consistia na escolha do paranympho. Por acclamação unanime e por entre applausos enthusiasticos, a assembléa elegeu paranympho da turma dissidente, que conclue os estudos este anno, o Dr. Miguel Couto, a quem, dest'arte, a mocidade presta elevada homenagem, como o expoente maximo da medicina brasileira.

Foram eleitas as seguintes commissões: para a factura do quadro: Thibau Junior, Ary Miranda, Amaury Medeiros e Caetano Gomes; de festejos: Antonio Leite, Luiz Jardim Azevedo, Gustavo Corrêa, Adalberto Guimarães e Alceu Amaral.

Foi eleito orador da turma o Sr. Amaury Medeiros.

Uma commissão de alumnos foi encarregada de communicar ao illustre professor Miguel Couto as deliberações tomadas.

A reunião terminou ás 15 horas, reinando a maior harmonia entre os que nella tomaram parte."

O Senado ganhou mais um dia

Sessão presidida pelo Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta, passa-se ao expediente que não teve importancia. Na ordem do dia foram encerradas as discussões das materias, pareceres da commissão de instrucção publica, e adiadas as votações por falta de numero.

O Sr. Alfredo Ellis, presidente desta commissão, quando se annunciou a discussão do parecer, que autorisa o governo a nomear para a Escola de Engenharia, de Porto Alegre, o fiscal instituido pelo Codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior, declarou que o parecer contrario da commissão não importava a revogação de uma lei que existe sobre o mesmo assumpto. O Sr. Mendes de Almeida abundou nas mesmas considerações.

A COMMISSÃO DE PODERES

Não se reuniu hoje, a commissão verificadora de poderes. Segunda-feira, o Sr. Alcindo Guanabara apresentará o seu parecer sobre o caso do Ceará.

E' provavel que tambem o Sr. João Luiz Alves leia o seu sobre o pleito de Alagoas.

As commissões de inquerito na Camara

A PRIMEIRA

Reune-se segunda-feira, ás 9 horas, para tratar das eleições do Ceará.

A QUARTA

O Sr. Lamounier Godofredo, presidente desta commissão, que deve tratar das eleições do Estado do Rio, declarou-nos que não a convocou para amanhã, conforme correu na Camara.

Acabemos com o exagero de feriados!

Segunda feira, 24 do corrente, anniversario da batalha de Tuyuty, haverá expediente nas repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra, conforme resolveu hoje o titular dessa pasta.

UM INCIDENTE NAS más rodas

Foi pronunciado o porteiro dos Tenentes do Diabo

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal foi pronunciado hoje, Balthazar Luiz de Azevedo Costa, porteiro do Club Tenentes do Diabo, que na noite de 30 de março do corrente anno, quando pretendia impedir a entrada naquelle club aos individuos Octavio e Aurelio Pereira da Silva, desfechou contra esses varios tiros de revólver, indo uma das balas ferir gravemente ao guarda civil de nome Alziro Rodrigues.

A concorrencia para o arrendamento do restaurant Assyrio

Foi aberta hoje na Prefeitura a concorrencia para o arrendamento do «restaurant» Assyrio, no theatro Municipal.

Apresentou-se um unico concorrente, que é o proprietario do Hotel dos Estrangeiros, e que se propoz a pagar 300$ mensaes de aluguel.

A Camara pouco trabalha

Um pequeno debate sobre cousas de nonada

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, aberta com a presença de 67 deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera foi approvada após ligeira rectificação do Sr. Justiniano de Serpa.

O Sr. Barbosa Rodrigues, referindo-se á noticia divulgada por um vespertino de que um deputado iria contraditar o seu discurso sobre a politica do Pará, fez um appello para que se comprovem, com as opiniões do general Serzedello Corrêa e dos Srs. Alvaro Baptista e Pantoja Leite as accusações que se insinuaram nessa noticia a seu respeito.

O Sr. Octacilio Camará replica ao orador, dizendo que, citado quasi nominalmente, não foje ao appello que se lhe dirige.

O deputado carioca confessa-se estranho á noticia em questão e declara que a ninguem ella causou maior surpresa do que ao orador.

Amigo pessoal do senador Lauro Sodré, cujas virtudes publicas e privadas admira e tem satisfação de proclamar, está prompto a defendel-o, sempre que presencie qualquer injustiça á sua individualidade. Em se tratando, porém, de assumpto da economia domestica da politica do Pará, que não conhece, com a qual nada tem, não é ao orador que compete tratar do assumpto.

Deve declarar, affirma o Sr. Camará, que o senador Lauro Sodré nada lhe pedira, como confessa em publicação hoje feita e ao orador declarou que, si julgasse o discurso do Sr. Barbosa Rodrigues merecedor de resposta, dal-a-ia da tribuna do Senado.

Termina o deputado carioca reaffirmando que a ninguem mais do que a elle causou a noticia a que se reporta maior surpresa.

O Sr. Barbosa Rodrigues agradece a explicação do Sr. Camará e dá por findo o incidente.

E a sessão foi levantada ás 13 e 40.

O MOMENTO POLITICO

O que vae pelo Monroe

O Sr. Cincinato Braga, em palestra com os Srs. Raul Barroso, José Meirelles e Vicente Piragibe, disse-lhes hoje:

— Estão a dizer que o caso do Espirito Santo é muito simples... Não ha caso eleitoral simples. Além disso eu examino escrupulosamente as allegações de todos os nove contestantes, relativas a cada acta, e examino acta por acta, de tal fórma que tenho já declarado nullas actas que não foram impugnadas por nenhum dos contestantes: uma dellas não traz lista de assignaturas e a outra traz uma lista que é uma cópia e não lista authentica.

Asseguro-lhes, sob palavra de honra, que estou examinando acta por acta, sem saber a quem favorecem ou a quem prejudicam. Vou sommar o resultado das actas que julgar apuraveis, ao fim do estudo, para ver os que elle favorece e aquelles a quem prejudica.

— E quando o doutor dará o parecer?

— Isso não lhes posso responder. Nós, os deputados de S. Paulo, estudamos os documentos eleitoraes que nos são conferidos para a verificação de poderes com o maximo escrupulo, afim de poder resistir, com a verdade, aos cambalachos e ás imposições dos chefões. Quanto, porém, á apresentação dos pareceres, deixamos ao "leader" da maioria designar a época para isso, pois não queremos dissentir delle e muito menos hostilisal-o.

— E o parecer do 2º districto desta capital?

— Está quasi prompto. O Vergueiro tem, para terminar o seu estudo, de examinar agora apenas duas pretorias, o que fará, com certeza, hoje. Elle está fazendo, tambem, uma analyse demorada e minuciosa de papel por papel.

Retirando-se o Sr. Cincinato Braga, pouco depois chegou o Sr. Vergueiro.

— Já tem o seu parecer quasi prompto, Dr. Vergueiro? Falta-lhe apenas estudar duas pretorias?

— E' verdade.

— Quando, então, apresentará o seu parecer?

— Devo tel-o prompto hoje, mas ao que sei o "leader" quer que elle seja apresentado sómente no sabbado proximo.

Interpellámos hoje o Sr. Astolpho Dutra sobre o trabalho das novas commissões de inquerito e o presidente da Camara nos disse:

— Já ha nove dias foram sorteadas as novas commissões, esgotando-se sexta-feira o prazo para a ultimação de seus trabalhos. Si até lá ellas não houverem apresentado todos os seus pareceres, sortearei sabbado outras commissões que as substituam. Oxalá, porém, as commissões actuaes apresentem ao menos alguns pareceres, para me darem nomes para a urna, pois que os das commissões morosas, os dos deputados que constituiram as primitivas commissões e os dos que constituem as actuaes que até sabbado não terminarem os seus trabalhos, não entram na urna.

De facto, serão 40 deputados que não entrarão na urna, cinco de cada uma das actuaes commissões — primeira, terceira, quarta e sexta — e os cinco dessas mesmas que já foram substituidos.

Ha ainda a assignalar que, não podendo figurar nas commissões os deputados pelos Estados cujo exame de eleições lhes compete, o sorteio far-se-á ainda com reduzido numero de deputados.

A verificação de poderes nem ata nem desata...

O Sr. Senna Figueiredo, comprehendendo que a ordem é resomnar, tendo sido sorteado para a quarta commissão de inquerito e devendo relatar o terceiro districto eleitoral do Estado do Rio, "raspou-se" para Minas, onde foi passar o seu anniversario natalicio.

Este representante de Minas já fez o estudo de todos os papeis eleitoraes que lhe foram confiados. Como, porém, tem ordem de não lavrar ainda parecer, devido ás injuncções prementes de paredros sobre o "leader" da maioria da Camara, preferiu ficar longe, a esperar que seja chamado, fugindo deste modo ás importunações dos interessados e ás ordens de marchas e de contra-marchas.

Façam as "démarches" que quizerem, teria dito o Sr. Senna Figueiredo ao "leader", e, quando assentarem definitivamente o que se houver de fazer, communiquem-me. E' mais pratico. Para que ter-se o trabalho de elaborar tres, quatro, oito ou dez pareceres? Assim, como proponho, o ultimo será o primeiro.

E não deixa de ter carradas de justas razões o Sr. Senna Figueiredo.

O A. B. C.

A repercussão em Paris

PARIS, 22 (Havas) — Acompanham-se aqui com o mais vivo interesse as noticias referentes ao encontro do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Lauro Muller, com os chanceleres das Republicas Argentina e do Chile.

«O Temps», o «Journal des Debats», a «Liberté», o «Figaro», o «Eclair» e a maior parte dos jornaes da provincia publicam regularmente os telegrammas para aqui enviados sobre essa importante manifestação internacional.

Como «ellas» andam

Joaquim Manoel Encarnação, residente á travessa Constantino Coelho n. 26, em pagamento de umas compras feitas na Casa Colombo, á avenida Rio Branco, deu uma nota de 200$000.

Verificada a sua falsidade, elle foi preso pela policia do 1º districto.

Tem a nota o n. 12.553, da 12ª estampa, série 4ª, e diz Joaquim tel-a recebido de um amigo que lhe devia certa quantia, e que partiu para Minas, ha dias.

As barbaridades do posto policial da rua da Misericordia serão castigadas

O inquerito na 1ª auxiliar

Correndo um inquerito na delegacia do 5.º districto sobre o procedimento das praças da Brigada Policial, destacadas no posto da rua da Misericordia, o Dr. chefe de policia, ordenou ao Dr. Leon Roussoulieres, 1.º delegado auxiliar, que avocasse á sua delegacia esse inquerito, onde serão apuradas as arbitrariedades commettidas por aquellas praças.

Foi aberta mais uma fallencia

A requerimento da firma Angelino Simões & C., foi, pelo Dr. Souza Gomes, juiz da Quarta Vara Civel, declarada aberta a fallencia de Rebello & Rebello, negociantes estabelecidos com o negocio de seccos e molhados á rua Theophilo Ottoni n. 178.

Foram nomeados syndicos da massa fallida os credores Angelino Simões & C., ficando marcado o dia 22 de junho para a primeira assembléa de credores.

O escandalo das matriculas

Os academicos legitimos querem a execução do artigo 156

O que se passou hoje na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

A agitação entre os alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, como é natural, continua, embora já mais acalmados os animos. Indignados, vehementes contra o nosso jornal se mostram os "teixeirinhas", os que estão na imminencia de perder o titulo de academico, que conquistaram com as transferencias. Os academicos de verdade, os que lá estão, tendo entrado pela porta, legalmente, estes se mostram calmos, aguardando os acontecimentos.

Ainda hoje os bacharelandos se reuniram e redigiram o seguinte requerimento á congregação:

"Os bacharelandos desta Faculdade, interpretando os sentimentos de seus collegas de outras séries, plenamente de accordo com as medidas propostas pelo illustre director Sr. conde de Affonso Celso, na sessão de 21 do corrente, vêm solicitar aos illustres Srs. membros da congregação que adoptem na sua plenitude as providencias referidas. Confiando no criterio dos eminentes professores, esperam os abaixo assignados que seja mais uma vez prestado ao Exmo. Sr. conde de Affonso Celso este inequivoco acto de solidariedade."

Este requerimento, depois de receber as assignaturas dos academicos da Faculdade, será encaminhado á congregação.

Ha um verdadeiro sentimento unanime, entre os verdadeiros alumnos da Faculdade, de prestigiar o Sr. conde de Affonso Celso, ao qual tecem os mais calorosos elogios, como ainda hontem lá ouvimos. E não resta a menor duvida de que a providencia requerida pelos academicos é a unica que póde curar radicalmente o mal, como accentuámos em outro logar.

O commercio de Assumpção ainda quer moratoria

ASSUMPÇÃO, 22 (A. A.) — O commercio desta capital, pediu ao ministro da Fazenda, a prorogação da lei da moratoria decretada por occasião do inicio da conflagração européa.

Tragico suicidio de um operario

Sob as rodas de um bonde

Sem que se saiba a causa, suicidou-se hoje, ás 16 horas e 40 minutos, atirando-se sob as rodas de um bonde, o operario José Ferreira.

O facto passou-se na rua D. Romana.

O bonde que tem o numero 559, é da linha Lins de Vasconcellos, era conduzido pelo motorneiro José da Silva.

O cadaver do tresloucado operario foi removido para o necroterio da policia.

Na delegacia do 19º districto varias pessoas que se apresentaram como testemunhas de vista, declararam que o motorneiro applicou todos os esforços possiveis para travar repentinamente o vehiculo, não o conseguindo.

Verificado tratar-se de um suicidio, foi o motorneiro posto em liberdade.

No alojamento da terceira companhia da Força Militar do Estado do Rio, foi hoje ás 12 horas inaugurado o retrato do presidente Dr. Nilo Peçanha.

Falou em nome das praças o furriel Antonio Mello Filho.

Usaram da palavra os Srs. Drs. Nilo Peçanha e Macedo Torres, chefe de policia, e coronel José Ribeiro, commandante da Força Militar.

Um passador de dinheiro falso nas malhas da policia

Conforme já foi noticiado, na delegacia do 4º districto policial se acha preso, por haver passado uma cedula falsa do valor de duzentos mil réis, o italiano Armando Ferrari, estabelecido no beco do Cotovello, com uma pessima hospedaria.

No correr das declarações de Ferrari, o escrevente Coelho, apurou ter o mesmo vindo ha pouco tempo de São Paulo e que ha dias já esteve envolvido num processo no 3º districto, por causa de uma outra nota de egual valor, passada em um açougue do largo da Sé.

No intuito de ser apurada a procedencia de semelhante dinheiro, o Dr. Costa Ribeiro determinou que o inquerito fosse feito com o maximo rigor.

As victimas do bombardeio de Manáos

O Supremo Tribunal acha que a União não lhes deve indemnisação alguma

O Dr. Simplicio de Rezende, que por occasião do monstruoso bombardeio de Manáos teve a sua propriedade completamente arrasada, propoz uma acção de indemnisação contra a União, tornando-a responsavel pelos prejuizos soffridos.

Tendo sido esta acção julgada procedente pelo juiz seccional do Estado do Amazonas, a União appellou da sentença, indo os autos para o Supremo Tribunal Federal.

Este, em sessão de hoje, negou provimento á appellação para julgar improcedente a acção, contra os votos dos ministros Pedro Lessa, relator, Canuto Saraiva, Leoni Ramos e Oliveira Figueiredo.

Foi suspensa a excursão do Automovel Club

Communicam-nos:

«Com deliberação hontem, a directoria do Automovel Club do Brasil, devido a inconvenientes de ultima hora, deliberou suspender a excursão ao Rio da Prata, que devia seguir com o vapor «Essequibo».

O Jury condemna

Compareceu hoje ao Tribunal do Jury e foi submettido a julgamento o menor João Francisco do Nascimento, que no dia 2 de maio do anno passado, aggrediu com intenção de matar, a Manoel Cesario Pereira, utilisando-se para esse fim de uma grande pedra, que o feriu gravemente.

O crime teve logar na ladeira da Conceição, proximo ao palacio archiepiscopal.

O conselho de sentença condemnou o réo a oito annos de prisão.

A bancada bahiana elegeu o seu leader

E' o Sr. Octavio Mangabeira

Estiveram hoje reunidos na Camara dos Deputados os membros da bancada bahiana, afim de elegerem o seu «leader».

Compareceram os Srs. Palma, Pereira Teixeira, José Maria Tourinho, Octavio Mangabeira, Alfredo Ruy, Souza Brito, Mario Hermes, Muniz Sodré e Eugenio Tourinho.

Por procuração, fizeram-se representar os Srs. Rodrigues de Lima, Antonio Muniz, Ubaldino de Assis e Arlindo Leone.

De accordo com os Srs. Ruy Barbosa e J. J. Seabra, o Sr. deputado Palma indicou para o cargo de «leader» da bancada, o Sr. Mario Hermes, que foi eleito unanimemente.

Este recusou a honra que lhe outorgavam os seus collegas.

Feito novo escrutinio não foi acceita a recusa do Sr. Mario Hermes que, vendo a sua recusa rejeitada tres vezes, indicou, ainda de accordo com os Srs. Ruy Barbosa e Seabra, o Sr. Octavio Mangabeira, para substituil-os.

E o Sr. Octavio Mangabeira foi então acceito por todos os collegas, com excepção dos Srs. Eugenio Tourinho, Muniz Sodré e Antonio Muniz.

O Sr. Octavio Mangabeira recebeu muitos cumprimentos pela sua eleição.

Um navio inglez zarpou do porto do Recife sem licença

RECIFE, 22 (A. A.) — O «destroyer» «Tymbira» hontem á noite intimou com cerca de oito disparos, o navio inglez «Broomfield» que suspendia o ferro, no Lamarão, a não continuar, por não haver dado a senha. O referido navio desobedeceu á intimação e zarpou.

O contrabando dos quatro saccos vae ser avaliado

O Sr. inspector da Alfandega determinou aos escripturarios Antonio E. Lenhoff de Brito e José Mendes Pereira que classifiquem e avaliem as mercadorias constantes de quatro saccos apprehendidos no dia 21 do mez passado, á 1 hora, do lado de fóra do gradil do [illegible] 6 e 7 [illegible] do porto, com risco de vida, pelo segundo official aduaneiro Alfredo de Oliveira Freitas, auxiliado pelo seu collega José de Mattos Gomes.

—— Pelo official da Alfandega Oliveira Freitas foi hoje apprehendido das mãos de um estivador um embrulho com oito baralhos de cartas de jogar.

—— Um [illegible] do porto apprehendeu dez lampadas electricas. [illegible]

Uma acção de indemnisação

A Light condemnada

Em janeiro de 1912 o Dr. Octavio Severo requereu ao juiz da 2ª Vara Civel a citação da Companhia Jardim Botanico para os termos de uma acção ordinaria, afim de ser indemnisado na quantia de cinco contos de réis, por ter um automovel de sua propriedade sido damnificado por um bonde daquella companhia, no dia 2 de janeiro de 1912, na rua Vinte de Novembro, ás 22 horas.

Por sentença de hoje o Dr. Paulino Silva, considerando o allegado pelos contendores e as provas dos autos, e tendo em vista as disposições de direito applicaveis ao caso, julgou procedente a acção proposta pelo autor, condemnando a companhia ré a pagar ao Dr. Octavio Severo as perdas, damnos e interesses que se liquidarem na execução e bem assim nas custas.

Pelo Sr. ministro da Justiça foi nomeado o Sr. Luperció Garcia, para exercer as funcções de escrevente juramentado da 6ª Pretoria do Districto Federal.

Os impostos do commercio de Nictheroy

O prefeito proroga o praso até 15 de junho

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, baixou hoje á tarde acto autorisando a Repartição de Fazenda a receber até 15 de junho proximo as respectivas licenças, commerciaes nas mesmas condições em que foram recebidas até 15 do corrente mez.

Essa concessão é feita «ad-referendum» da Camara, que della conhecerá na reunião de julho, e que não sendo approvada obrigará os contribuintes á reposição da multa de 100$000.

A providencia tomada pelo governador da capital fluminense é motivada pela situação angustiosa por que passa o respectivo commercio.

COMMUNICADOS

Liga Brasileira contra a Tuberculose Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Fallecimento

Constança Victorina Barbosa, filhos, noras, netos e sobrinhos participam o fallecimento de seu marido JOÃO CORDEIRO BARBOSA e convidam para acompanhar os restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A sahida do feretro é amanhã ás 5 horas da tarde.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

1921	50:000$000
8304	6:000$000
2877	5:000$000
22980	2:000$000
458	2:000$000
43887	1:000$000
50417	1:000$000
15632	1:000$000
40575	1:000$000
21118	1:000$000
41850	1:000$000

Premios de 500$000

20638	20603	2099	2651	151
20198	55202	39874	46096	3302

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	921	Cabra
Moderno	807	Aguia
Rio	951	Gallo
Sorteado		Touro

O escandalo das matriculas

As cartas de academicos dirigidas á A NOITE

Têm sido em grande numero as cartas dirigidas a esta folha sobre o escandalo das matriculas indevidas consummadas nas duas faculdades de direito do Rio, todas applaudindo o movimento feito em favor da moralisação do ensino superior.

Desejavamos ser agradaveis a esses missivistas, tanto mais quanto todos elles tiveram expressões muito amaveis para esta folha; infelizmente, porém, algumas dellas estão escriptas em linguagem que a indignação do momento explica e justifica, mas que não condiz com as normas a que obedecemos, e outras encerram accusações que só poderiam ser formuladas nesta folha depois de obtermos a segurança de sua veracidade. Ficamos á disposição dos nossos correspondentes para que nos esclareçam sobre o conteudo das suas cartas.

A uma dellas, entretanto, devemos uma resposta. O seu autor nos transmitte a suspeita, que diz ser mais ou menos corrente entre os alumnos da Sciencias Juridicas, de que esta folha está servindo aos interesses da outra faculdade para estabelecer uma competição desfavoravel áquella. Bastaria que se lesse o que temos escripto para que se verificasse que não existe, nem poderia existir similhante cousa. O unico interesse que nos move, nessa como em todas as outras campanhas, é o interesse geral. Todos se lembram do que fizemos com a liberdade profissional, que desmoralisámos de uma vez, fazendo com que o nosso porteiro obtivesse um diploma de medico. Pois o inquerito de agora é identico e visa egualmente defender e moralisar o ensino superior.

Uma das cartas publicaveis é a seguinte, ficando para outros dias as que estejam nas mesmas condições:

«Sr. redactor da A NOITE — O escandalo provocado pela reportagem do vosso jornal, referente á desidia das nossas escolas superiores, indignou com muita razão a mocidade academica, produzindo vehementes protestos dos que estudam de verdade e que não necessitam de favores para chegar ao ideal almejado.

Esta indignação não deveria ter-se voltado contra o director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, porque S. Ex. foi illudido em sua boa fé; mas, sim, contra o Sr. ministro da Justiça, que, na sua recente reforma, concedendo que os alumnos das faculdades fundadas recentemente pudessem se matricular nas antigas, apenas com attestado dos exames que prestaram nas escolas que frequentaram, anarchisou mais ainda a instrucção, dando margem a verdadeiros absurdos.

Contra o Sr. ministro da Justiça é que toda a mocidade deve revoltar-se, pela desastrada concessão, que vem dando motivos a innominaveis abusos.

Si não fôra a sua recente reforma, não seria, certamente, alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o continuo da A NOITE.

Do constante leitor. — Octacilio Teixeira, alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.»

Os chanceleres do A. B. C., já reunidos, chegam a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Todos os jornaes saudam em termos muito affectuosos o Dr. Alexandre Lyra, ministro dos Negocios Estrangeiros do Chile, que juntamente com os Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature chegará hoje a esta capital.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — «La Nacion» referindo-se á viagem dos chancelleres e respondendo a certas publicações, diz, em um dos topicos do seu artigo: «Acreditamos, portanto, firmemente na sinceridade com que se pronunciam hoje essas bellas palavras de harmonia e solidariedade e como não admittiamos nunca que os primeiros Estados do nosso continente desenvolvessem para entretenimento de illudidos e distracção de indifferentes, nestes dias tragicos em que o mundo está em luta, espectaculos mentirosos de essencia puramente formalista e protocollaria, saudamos a approximação do A. B. C., sob a invocação de taes promessas e aspirações como as expressados no palacio de La Moneda, em Santiago, em nome de tres grandes nações, como um dos mais solemnes factos da vida internacional americana.»

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — A columna de estudantes que hoje á noite irá receber os chancelleres do Brasil, da Argentina e do Chile desfilará depois deante das legações brasileira e chilena.

Adheriram a essa manifestação todas as sociedades, inclusive a dos «footballers», presididos pelo ex-ministro Sr. Adolpho Orma.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O ministro da Republica Argentina no Chile enviou ao Dr. Victorino de la Plaza um telegramma dando-lhe informações detalhadas sobre a emocionante partida dos chancelleres do Brasil, da Argentina e do Chile, de Santiago, onde foram alvo de extraordinarias ovações.

João Gonçalves, residente á rua Dr. Garnier n. 150, quando hoje, pela manhã, roçava um capinzal em Irajá, foi picado por uma cobra "surucucú".

Soccorrido pela Assistencia, foi Gonçalves internado na Santa Casa.

Porque preferimos as farinhas americanas

A proposito da noticia que demos ha dias sob a epigraphe acima, recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor d'A NOITE — Tendo visto no seu conceituado jornal uma informação que lhe foi dada por um importador de farinha de trigo norte-americana sobre o motivo da preferencia dada ás farinhas norte-americanas sobre as argentinas, nós, como agentes vendedores da marca Gold Medal, de Washburn Crosby Co., de Nova York, o mais importante moinho do mundo, encontrámos nessa explicação escripta no seu jornal alguns informes menos verdadeiros e vimos por esta dar-lhe uma informação real e segura, deixando ao seu alvitre a publicação ou não desta nossa informação.

Nenhum moinho norte-americano vende a praso para parte alguma do mundo. Nenhum moinho norte-americano vende directamente aos padeiros do exterior. Os moinhos norte-americanos vendem unica e simplesmente contra documentos de embarque e somente executam pedidos que lhes sejam transmittidos e garantidos pela casa commissaria de Nova York; e por consequencia, qualquer farinha norte-americana é paga em Nova York contra os respectivos documentos de embarque, e todos os contratos para entregas regulares e mensaes os moinhos norte-americanos somente os confirmam ás casas commissarias, e estas por sua vez os confirmam aos seus representantes aqui nesta praça.

A informação que lhe foi dada de que os moinhos de Norte America vendem a 90 e 120 dias de praso é errada pelos motivos acima indicados.

Portanto, sendo as condições argentinas de pagamento contra documentos ellas são perfeitamente eguaes ás condições que fazem os moinhos norte-americanos.

O motivo principal da preferencia dada a farinha norte-americana é o beneficio de que esta goza nas tarifas da Alfandega, e, além disso, a sua excellente qualidade, pois é Norte America quem melhor trigo produz e, por conseguinte, quem melhores farinhas póde exportar.

Si V. Ex. entender que esta informação que lhe acabamos de dar póde ter algum interesse para o seu quesito sob a epigraphe «Por que preferimos as farinhas americanas?», póde della se utilisar e de antemão lhe apresentamos os nossos agradecimentos.

Sempre ao vosso dispor, somos de V. S. Amos. Attos e Abrgdos. — A. Rebello Valente & C.»

Um justo appello ao Sr. ministro da Viação

Ha cerca de seis mezes, os moradores da rua Barão de Iguatemy apresentaram ao Sr. ministro da Viação, um abaixo assignado solicitando a illuminação electrica daquella rua.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra prometteu-lhes tomar em consideração o pedido logo que o Congresso votasse o credito para o ministerio.

Agora, allegam os moradores daquella rua, já o credito foi votado, e, ainda não foi installada ali a luz electrica.

Aqui fica, pois, a lembrança para o Sr. ministro da Viação, que por certo tomará em consideração o justo appello que lhe é feito, attendendo a que a rua Barão de Iguatemy, sendo uma das mais populosas do bairro de São Christovão, é talvez a unica que ali actualmente se encontre sem illuminação electrica.

Quem perdeu?

No taxi n. 1.928 foi esquecido por um passageiro um album de retratos.

O «chauffeur» do carro trouxe-o á nossa redacção, onde se acha á disposição do respectivo dono.

Pela policia do 7º districto foram encontradas na praia de Botafogo, seis chaves que parecem de cofre, e uma argola.

Estão á disposição de seu dono.

Desapparecem as nossas casas de modas

A La Renommée, que sempre deu a nota do chic na rua Gonçalves Dias 6, vae desapparecer, outras tendem a seguir-lhe o caminho, liquidações fazem-se com graves prejuizos para os proprietarios dessas casas e a liquidação da Renommée, subrepujando todas as outras, prosegue com grande successo pelas reducções colossaes de seus preços e pela sua realidade.

Bruto!

Na 27ª enfermaria da Santa Casa, foi internada hoje, a nacional Francisca Rosa de Oliveira, de 22 annos, casada com Ovidio de Oliveira, residente na avenida Lauro, na Villa Proletaria.

Francisca, que se acha em ultimo periodo de gravidez, foi estupidamente aggredida por seu marido, que lhe deu um violento ponta-pé no ventre.

A policia do 23º districto já abriu inquerito a respeito.

A barulheira do Ceará

A troca de officios entre o juiz seccional e o presidente do Estado

FORTALEZA, 22 (Particular) — O juiz seccional do Ceará communicou ao presidente do Estado haver concedido o "habeas-corpus" a 14 deputados no seguinte officio:

"Communico a V. Ex. que nesta data concedi "habeas-corpus" em favor dos Srs. Floro, Pantaleão Telles, Manoel Satyro, Leonel Chaves, Brigido, Corrêa Sá Barreto, Abilio Martins, Armando Monteiro, Pedro Silvino Alves Pequeno, Pompeu Brasil, Polydoro Coelho, Jorge Souza, Affonso Fernandes Vieira, deputados á Assembléa do Estado e os tres primeiros membros da mesa, afim de que lhes sejam garantidas toda a plenitude das immunidades parlamentares e assegurada a sua liberdade individual para que possam livremente penetrar no edificio da Assembléa e ahi deliberar no desempenho dos mandatos por eleição conferidos — medidas estas impostas em virtude de abuso do poder commettido por V. Ex., conforme a prova existente nos respectivos autos. Prevaleço-me a occasião de apresentar a V. Ex. os protestos de estima e consideração. Saude e fraternidade. — *Sylvio Gentio de Lima.*" — *Mattos Ibiapina.*

FORTALEZA, 21 (Particular) — E' o seguinte o teor do officio que o presidente do Estado enviou ao juiz seccional, Dr. Sylvio Gentio de Lima:

"Respondendo á communicação do "habeas-corpus", accuso o recebimento do officio hoje datado, em que V. Ex. me communica haver concedido na mesma data o "habeas-corpus" aos Srs. Floro, Pantaleão Telles, Manoel Satyro, Leonel Chaves, Virgilio Corrêa, Antonio Pinto Barreto, Abilio Martins, Armando Monteiro, Pedro Silvino, Luiz Antonio Pompeu Brasil, Polydoro Coelho, Jorge Souza e Affonso Vieira, deputados á Assembléa do Estado, afim de que possam livremente penetrar no edificio da referida Assembléa e ahi deliberar no desempenho dos mandatos, medida essa impetrada em virtude dos abusos do poder commettidos pelo meu governo, conforme a prova existente nos respectivos autos do "habeas-corpus". Sciente da participação, cabe-me manifestar a V. Ex. a minha estranheza pelo fundamento da concessão de tal medida, porquanto sempre foi o pensamento e o acto do governo cercar de todas as garantias os Srs. deputados para que pudessem comparecer á Assembléa e tomar parte em suas deliberações, para a prova das disposições do governo que são as mesmas hoje, estão as convocações extraordinarias patenteando os desejos do poder publico em lograr ver reunidos todos os membros da Assembléa e deliberarem sobre os interesses do Estado até agora prejudicados não só pela prorogação do orçamento, mas ainda pela falta de outras medidas — falta originada pela ausencia systematica dos deputados que não se compenetram dos seus altos deveres para o bem do Ceará.

A força de policia civil e militar, desarmada hontem, foi posta á disposição do presidente da Assembléa, o que talvez tenha servido de motivo para allegações mal cabidas do abuso de poder, teve a missão unica de como praxe, sempre que funcciona a Assembléa, exercitar o policiamento na casa, tanto mais justificavel quanto chegaram ao conhecimento das autoridades denuncias bem fundamentadas que pessoas estranhas ao funccionamento da Assembléa pretendiam armadas, invadir o recinto de suas deliberações no intuito de perturbar a ordem, o que se verificou pela apprehensão de armas a pessoas suspeitas no edificio da Assembléa. Finalmente, é digno de nota que os Srs. deputados impetrassem a ordem de "habeas-corpus", allegando coacção quando nenhum delles compareceu á sessão para que ella realmente se caracterisasse, produzindo qualquer constrangimento a suas pessoas. Dou mais uma vez a V. Ex. a segurança de que os Srs. deputados serão cercados de todas as garantias na fórma da lei, como me cumpre e tem sido norma deste governo. Retribuo a V. Ex. seus protestos de estima e consideração."

A questão do paranympho de medicina

A explicação de um doutorando

«Sr. redactor da A NOITE, — Vosso jornal, no numero de hontem, a respeito da escolha de um paranympho, andou mal informado, pelo que pedimos vos digneis rectificar aquella noticia em varios topicos. Primeiramente o numero de doutorandos de 1915 é de 221 e não de 250, como publicastes. Aquelles que se denominam «dissidentes» são os que galgaram do 4º anno ao 6º anno, conforme a lei vigente do ensino; com taes nada temos que ver e em nada nos ajustamos.

Aos factos de que alludis ter, em referencia á minha pessoa, «procurado adhesões para o candidato da facção da qual sou «leader» e originando protestos de indignação contra as minhas intenções», vos affirmo tratar-se de mentira, calumnia ou infamia ou mais que bem caracterisará o vosso informante, incapaz até de dizer a verdade.

Sim, ao contrario do que affirmastes, mercê de informações, tudo occorreu na faculdade.

O professor Leitão da Cunha dispensará qualquer elogio meu ou de quem quer que seja; mas, o que eu não admitti foi que sob uma «capa de ordem do dia» se commettessem irregularidades; protestei, tendo o apoio incondicional dos que me investiram da leaderança, após ter lido a justificativa de que os da minha facção não eram nem são partidarios da scisão, qualquer que seja.

A isto é que chamaram «obstrucção»... é uma questão de «terminologia» á adaptação (!!!).

Mais ainda posso garantir não ter sido absolutamente interrogado, a respeito de algo, que se tenha passado na Maternidade da escola, o meu amigo Silvino de Lima Guimarães.

Sou de V. S. att. agro. e obro. — Mario Barreto. Rio em 21-5-9915.»

Com a Prefeitura

Ha quem se queixe da falta dagua... Pois os moradores da travessa da Universidade queixam-se justamente ao contrario. Nessa travessa, ha agua a dar com um pão. O diabo é que essa agua, producto do ultimo temporal, está estagnada no meio da rua, tornando-a intransitavel e ameaçando a saude das pessoas que ahi residem.

A medida a tomar era a conclusão do calçamento dessa travessa, o que a Prefeitura iniciou... ha dous annos.

Menor desapparecido

Por onde andará elle?

Ha já 15 dias que o menor Waldemiro, de 12 annos, desappareceu da casa de seu pae Raphael de Souza Lourenço, residente á rua Evaristo da Veiga n. 75.

Waldemiro tem a profissão de [illegible] e na occasião em que saiu de casa trajava dolman e bonet kaki, calças de casemira escura e botinas pretas. Elle é de côr parda, cabellos lisos e de physionomia esperta.

Seu pae levou o facto ao conhecimento da policia, que até agora nada fez, pelo que fomos hoje procurados.

A' pessoa que informar com segurança onde o paradeiro do menor Waldemiro ou áquella que o levar á casa paterna será dada uma gratificação.

A Companhia Cervejaria Brahma requisitou á Directoria Geral de Saude Publica uma vistoria nas suas installações e um exame na fabricação da cerveja e do gelo; uma e outro foram realisados e do relatorio apresentado pela commissão, composta dos Drs. Henrique Autran, Manoel de Abreu e Barroso Nunes, ficou [illegible] que a Fabrica de Cerveja Brahma é um estabelecimento digno de ser visitado, sendo a cerveja que nella se prepara um producto feito com o maximo rigor hygienico e scientifico, razão por que a consideramos uma bebida preparada como obrigam as regras existentes para [illegible] de um liquido completo e perfeito nas suas propriedades conhecidas.

MAIS UM...

E a Rosa morreu mesmo

Rosa Maria da Conceição, nacional, de cor parda, residente á travessa de S. Domingos n. 10, tendo esta manhã brigado com seu amasio, resolveu tomar, em vez de café, uma chicara de lysol.

Como era natural, Rosa não dispensou os soccorros da Assistencia, que, apezar da sua presteza e boa vontade dos medicos, nada póde fazer.

Rosa, em estado gravissimo, foi internada na Santa Casa, onde veiu a fallecer momentos depois.

A policia do 4º districto foi notificada do facto, passando a registal-o.

Surdos-mudos que falam

Communicam-nos:

«Realisa-se hoje no salão nobre da A. C. M., á rua da Quitanda n. 47, ás 21 horas, interessante apresentação de um grupo de alumnos surdos-mudos já sabendo falar pelo methodos mais modernos até hoje conhecidos. Alguns destes alumnos falam e leem sobre os labios e outros por methodos silenciosos ou mudos. Na mesma occasião fará importante conferencia sobre o assumpto o Dr. João Brasil Silvado Junior, lente do Instituto de Surdos-Mudos desta capital. O acto será presidido pelo Dr. Custodio Martins, director do referido Instituto, que comparecerá acompanhado do corpo docente.

O conferencista, conhecedor do assumpto esteve estudando commissionado pelo governo nos principaes estabelecimentos dos seguintes paizes: America do Norte, Allemanha, França, Belgica, Escossia, etc.

A entrada é franca.»

Da platéa

As primeiras

«O Dote», no Pathé

Essa delicada comedia, de fundo inteiramente moral, como o eram os demais trabalhos desse incansavel e honesto trabalhador que foi o saudoso escriptor Arthur Azevedo — «O Dote» — foi a peça em boa hora escolhida pelo correcto actor Dr. Leopoldo Fróes para substituir no cartaz o espalhafatoso «vaudeville» «Mulheres nervosas», saido ante-hontem de scena. E o publico acceitou com agrado essa esplendida comedia. O Pathé encheu-se e houve muitas palmas na platéa.

«O Dote» foi lindamente posto em scena. Bonitos scenarios; mobiliarios elegantes; artistas correctamente vestidos; condizendo tudo com o ambiente do novo theatrinho «chic» da Avenida.

Em conjunto, a peça teve excellente desempenho.

A Sra. Lucilia Péres fez mais uma vez, brilhantemente, o papel de Henriqueta, que ella mesma creou. Leopoldo Fróes, correcto, no Dr. Rodrigo. O Dr. Angelo foi desempenhado regularmente por Eduardo Pereira. Os paes de D. Henriqueta foram excellentemente desempenhados pela Sra. Gabriela Montani e Sr. commendador Mattos. Eduardo Leite, que se estréou hontem, agradou plenamente, com uma bella dicção, fazendo com bastante criterio e elegancia o papel do agiota moderno. Manoel Pinto fez um trabalho muito consciencioso, encarnando o preto velho, pae João.

A festa de Adelina Abranches

A festa artistica de Adelina Abranches, hontem realisada, no Recreio, com a primeira representação da peça em tres actos «Sopa no mel», foi o que, sem nenhum exagero, se póde chamar um grande successo.

Theatro quasi cheio, comedia de Gavault, muito bem ensaiada, muito bem distribuida; os artistas, trabalhando com gosto, a platéa amplamente satisfeita... ou tudo isto constitue uma «soirée» de encantar ou Ferreira de Souza não sabe o que é theatro...

Adelina, correcta, muito á vontade na tia Aminha, foi a consciencosa artista de sempre. Aura, graciosa, nervosa, hontem nem siquer abusou dos seus predicados e conseguiu manter-se sem exageros, domando assim a sua vivacidade.

Alexandre Azevedo, Sacramento e Laura Fernandes disseram com arte e graça os seus papeis, arrancando francas gargalhadas no escolhido auditorio que os applaudiu a valer.

Ferreira de Souza, incontestavelmente um dos mais distinctos actores conhecidos da platéa carioca, hontem, como sempre, revelou-se o excellente comico, tão querido do seu publico.

A peça é do autor da «Menina do chocolate», com as mesmas situações desta, excellente, sem absurdos, leve e rica de espirito.

Adelina Abranches, chamada á scena diversas vezes, recebeu applausos calorosos, que muito deviam tel-a agradado.

Emfim, a festa artistica de hontem conseguiu esta cousa rara: agradar fartamente a toda gente.

Noticias

—— Realisa-se amanhã, no Club Fluminense, um attrahente festival, organisado pela actriz Odette Tavares, em homenagem ao presidente dessa distincta sociedade Sanchristovense major Carlos Frederico de Oliveira. Subirá á scena a peça em quatro actos «Resignação», em que toma parte todo o corpo scenico do club.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «A sopa no mel»; Trianon, «A cimmenta»; Apollo, «O lambary»; Pathé, «O Dote»; São José, «Si eu fosse como tu...»; Palace, Fregoli; São Pedro, «Ai... Filomena»; Carlos Gomes, variado; Circo Spinelli, variado.

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã:

Dynamite — Récord.
Quero Quero — Bonnie Agnes.
Estilhaço — Insignia.
Orange — Goliath.
Belle Angerine — Minas Geraes.
Argentino — Campo Alegre.
Orange — Jurucê.

Azares:

Samaritano, Barcelona, Buenos Aires, Avaré, Velhinha, Zingaro e Made in England.

Football

A tabella da L. M. dos S. A. marca para amanhã, no campeonato da primeira divisão, o encontro do Bangú com o Fluminense e o do S. Christovão com o Flamengo.

Os dous primeiros clubs acima lutarão no campo do Bangú, na estação do mesmo nome.

Como todos sabem, o local da peleja é longe, e embora prometta ser interessante este encontro, a maioria dos nossos aficionados preferirá, sem duvida, para ponto de observação as bellas archibancadas do campo da rua Guanabara, onde o S. Christovão pelejará contra o Flamengo. Demais a pugna entre as "équipes" dos dous clubs acima, com o se ferir em local ao alcance mais rapido de todos, promette, — por que não dizel-o? — mais emoção e mais enthusiasmo, porque será assim o achamos, mais equilibrada.

O valor das "elevens" que damos abaixo todos sabem e nós excusamos de dizel-o.

Flamengo:

Baena
Antonio — Nery
Curiol — Parra — Gallo
Oswaldo — P. Lima ou Gumercindo — Borgerth — Paulo

S. Christovão:

Cardoso
Rubem — Durval
Moitinho — Cantuaria — Villa
Pederneiras — Galema — Lewerelt — Rolhinha — Sylvio

Os "teams" do Fluminense que jogarão contra o Bangú estão assim constituidos:

1º "team":

Marcos
Vidal — Smart
Oswaldo — Pernambuco — Mendes
Barthó — Nolith — Welfare — C. Alberto — Ernani

2º "team":

Carneiro
J. Cardoso — W. Cardoso
Calmon — Carneiro — Raul
C. Netto — Celso — Roesch — Baptista — J. Carlos

Além dos Srs. socios acima escalados, para tomarem parte no "match" contra o Bangú, o "captain", roga o comparecimento dos seguintes socios, na estação da estrada de ferro, ás 12 horas, em ponto: Nestor, Fabio, Mozeyr, Hermano, Queiroz, Lais, Jayme, Bezerra e Chaves.

Cattete «versus» Sport Club Brasil

Transferida, como foi, a festa que devia realisar-se hoje, em beneficio dos albergues nocturnos, ella terá logar no proximo domingo, 6 de junho. Essa festa que promette ser concorridissima e foi organisada pelo vespertino "A Republica", terá logar provavelmente no "ground" do America Football Club, á rua Campos Salles n. 118.

Noticiario

——Zabala continúa enfermo, guardando o leito. Embora tenha melhorado, por não ter ainda seu medico assistente permittido, não é certo o piloto uruguayo dirigir animaes na corrida de amanhã.

A se realisar isto, os animaes que lhe iam ser confiados passarão a ser pilotados por J. Coutinho e D. Suarez.

——Não é certa a presença do nacional Record na corrida de amanhã.

——Enver Pachá anda bem e não é tão ruim como dizem. Não queremos dizer que seja capaz de ganhar... mas de formar a dupla é bem capaz e tem pernas para isso. Seus cotejos o affirmam.

——Pierrot, apezar dos 55 kilos tem "chance" e ha quem espere ver o meio irmão de Salão deixar muita gente de "cara á banda".

——Soubemos que o Sr. Belisario de Souza Junior, presidente da Associação de Imprensa, teve uma conferencia com o illustre Dr. Paulo de Frontin, afim do Derby-Club realisar uma corrida em beneficio dos cofres sociaes daquelle centro de jornalistas.

A idéa foi recebida com satisfação pelo Dr. Frontin, que prometteu auxiliar a Associação de Imprensa, pela fórma solicitada pelo seu presidente.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. F. S. O remedio que está usando é a caderneta que lhe facilita as «retiradas» da Caixa Economica. Um dia não haverá mais, o deposito estará esgotado e a caderneta perderá o seu valor...

J. F. M. — Por muito ruim que seja seu marido, e por muito santas que sejam as suas intenções em querer salvar o pão para os tres filhos, nós não podemos valer-nos da nossa qualidade de medico para receitar narcoticos e impedir a quem quer que seja de ir jogar. E' para lutar contra insinuações dessas e de outras ordens, sempre, vestidas de caridade, já se vê, que o medico precisa ter quasi mais capacidade moral que intellectual.

M. P. — Não ha de que.
P. F. A. — E' preciso exame clinico.
A. B. C. — Duchas escossezas.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Dos titulos em moratoria e vencidos a 24 de novembro deveria ser cobrada amanhã, 23, a terceira e ultima prestação de 40 %.

Por ser amanhã domingo, o vencimento fica prorogado para o dia 24.

—— Pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, vieram 2.647 saccos de milho, 333 de assucar, um de feijão, oito jacás de carnes, 20 volumes de fumo e oito saccos de batatas.

—— Tendo sido rescindida a concordata feita pela firma João Calheiros & C., o Sr. Dr. juiz da Terceira Vara Civel decretou a reabertura da fallencia dessa firma.

—— O vapor hollandez «Zaanland» trouxe de Leixões, 1.484 quintos, 101 decimos e 195 caixas de vinho, 150 de sardinhas, 52 de palitos, 10 de palitos e 16 fardos de couro, e de Lisboa, 1.100 caixas de vinho, 560 de azeite, 2 fardos de papel, 10 saccos de cominhos, 20 de herva doce, cinco de rolhas e 30 barricas de breu.

—— O «San Melito», vapor inglez, trouxe do Mexico, 3.354.470 kilos de oleo combustivel.

—— A firma J. A. Rodrigues & C., requereu a verificação da conta de seus devedor Sr. Carlos Rognone.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 199 latas e seis engradados de manteiga, 26 caixas e 473 canudos de queijos, 321 saccos de batatas, 15 jacás de carnes e 11 de toucinho; para a estação de Alfredo Maia, oito latas de manteiga e 98 canudos de queijos, e para a Maritima, 502 saccos de feijão, 59 de milho, 10 jacás de batatas e 64 fardos de xarque.

—— O vapor nacional «Philadelphia» trouxe de Ponta da Areia, 16 volumes de fumo e 4.209 saccos de café.

Communica-nos o 1º secretario da União dos Empregados do Commercio, que essa sociedade mudou a sua séde para a rua Sete de Setembro n. 51.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Frederico Curio de Carvalho, funccionario do Ministerio da Guerra.

O Sr. Dr. Philomeno Ribeiro.

O Sr. Edgard Segadas Vianna, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Passou hontem o anniversario de Mlle. Ottilia de Lourdes da Cunha Barbosa, filha do coronel Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, do Supremo Tribunal Militar. Mlle Ottilia recebeu muitos cumprimentos.

— Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Rita da Cruz Freitas, esposa do Sr. Manoel Vasques de Freitas.

— Faz annos amanhã o Sr. major Alberto Iglesias, preposto do leiloeiro S. Couceiro.

FESTIVAL

Em commemoração á data de seu primeiro anno de existencia, a Escola Figueiredo-Roxo, que funcciona á avenida Rio Branco, realisará amanhã, ás 13 e meia horas, uma festa artistica em que Mlles. Celina Roxo, Sylvia, Helena e Suzana de Figueiredo apresentarão pela primeira vez as alumnas de seu curso aos amantes da musica, e aos que se preoccupam com a evolução artistica de nosso meio. Tratando-se de uma apresentação, que será feita por pianistas que, como Mlle. Celina Roxo e irmãs Figueiredo, possuem a responsabilidade de seus nomes já consagrados, é de se esperar que as provas exhibidas por suas alumnas nada mais façam que realçar a capacidade de ensino e o talento das professoras.

CASAMENTOS

— Realisou-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Antonio Alves Torres, funccionario da Prefeitura Municipal, com a Exma. Sra. D. Virginia Brito, filha do negociante desta praça Sr. Joaquim Brito.

A cerimonia civil realisou-se na residencia dos paes da noiva, á rua do Hospicio 173, e a religiosa na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Após as cerimonias retiraram-se os noivos para a sua residencia, onde foram obsequiados os convidados com um banquete.

LUTO

Cercada de carinhos e após um soffrimento doloroso e prolongado, falleceu no dia 19 e foi inhumada no cemiterio de Inhaúma a menina Stella, filha do capitão Thelmo Fiuza da Cunha, antigo telegraphista da Western Telegraph.

ANNUNCIOS

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelota

STADT MUNCHEN

SUCCURSAL DO CAMPESTRE

Almoços, jantares e ceias ao ar livre no Grande Terraço

Salão e gabinete para familias

CHOPP E SANDWICHS NO BAR TERRASSE

Telephone 665-Central

Praça Tiradentes n. 1

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS?

POIS BEBA SO'

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5 586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.
1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.
1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis
1 premio de com mil réis em dinheiro.
20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.
20 premios de vinte mil réis em dinheiro.
40 premios de dez mil réis em dinheiro e
16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000 e assim successivamente salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34
TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

A Joven Magnetisadora

Como Ella obriga aos demais a obedecerem a sua vontade

Cem mil exemplares deste celebre livro (descrevendo as extraordinarias Forças Psychologicas) para serem distribuidos gratuitamente pelo Correio aos leitores da A NOITE

«O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, dê-lhe o nome que quizer, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipathicos», segundo diz o Sr. Elmer Ellsworth Knowles, autor do livro intitulado «A Chave do Desenvolvimento das Forças Occultas».

O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Voguis Orientaes, e descreve o systema simples, porém efficaz, de subjugar os pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade d'aquelles que por outro modo permaneciam indifferentes; como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo; como curar as molestias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou medicamentos quaesquer; acha-se até explicado o assumpto complicado sobre a transmissão do pensamento (telepathia). A Senhorita Josephine Davis, a actriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos assevera-nos que o livro do professor Knowles offerece successo, saude e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ella crê que o professor Knowles já descobriu principios os quaes, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da raça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de reproducções photographicas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que elles nem siquer sonhavam possuir. A distribuição gratis dos 100.000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém, os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar sellos postaes no valor de 200 réis. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao «National Institute of Sciences, Free Distribution Dept. 6.016, numero 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England».

Basta apenas pedir um exemplar da «The Key to the Development of the Inner Forces», mencionando a A NOITE.

BLENOSAN

INJECÇÃO

ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 203

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Officina de armadores e estofadores**

Dormitorios estylo allemão, ultima moda 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA --- 63

Alfredo Nunes & C.

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal. — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias. Depositos: Granado & Comp. Drogaria Berrine, Casa Huber, Pharmacia Orlando Rangel, Drogaria Pacheco, Granado & Filhos, E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

BREVEMENTE

GALLIA E ALFENIDE

? ? ?

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFE' SANTA RITA

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

O HOMEM SEMPRE JOVEN

O INSTITUTO LUDOVIG acaba de inaugurar uma secção especial para tratamento e embellezamento da cutis, destinada a CAVALHEIROS. Applicações de massagens manuaes e vibratorias, com o complemento dos productos de LUDOVIG. A nova secção está a cargo duma habil profissional. Consultas e demonstrações gratuitas sob a forma de tratamento.

Avenida Rio Branco 181 — 2º andar
TELEPHONE 3.011 CENTRAL
Succursal: rua Direita 55 B — S. Paulo

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 27 do corrente

20:000$

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito

BROMIL CURA TOSSE

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão, qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio: Daudt & Lagunilla-Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Capas

para mobilias (9 peças) 60$000

Rua Haddock Lobo 10

Tel. 1.501 Villa

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Société Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

Capital autorisado.......... 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000. Debentures, francos 7.500.000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1913, 2.938:985$000

Secção especial de administração de predios por conta de terceiros. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido aos recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á Avenida Henrique Valladares, 38—Sobrado (Prolongamento da rua da Relação)

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratamento até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

Depurativo e anti-syphilitico de todos o mais preconisado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nos seus viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, calor, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico depurativo e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, e que pode ser tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

CONTRA

Prisão de ventre, Perturbação de digestão Falta de appetite, etc., etc.

Usar as Pilulas REGULADORAS - DE - **Silva Araujo**

Tomam-se 2 á noite o Effeito certo e suave

Preço de cada vidro, 1$500

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico, sem rival, a manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e para suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, e o Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44. Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

PROFESSOR

de latim, grammatical e correcção, traducção, composição, analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. — Central.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes

Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61 Telephone 5.138

AS VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO

ETERNIT

DEPOSITARIO JORGE ALLARD

RUA 1º DE MARÇO 20 - RIO -

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores frutas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81--RUA S. JOSE'--81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513

CENTRAL

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE *diversos artigos* a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

DR. EVERARDO BARBOSA—Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1/2 ás 5 1/2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

EXITO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL! SUCCESSO COLOSSAL!

Representações da apparatosa revista em dous actos, seis quadros e duas apotheoses, originaes de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Christobal

O LAMBARY

Mais um grandioso triumpho desta companhia

Pingo detodia, Guarda, Autor, OLYMPIO NOGUEIRA.

A Margarida, A Libra, O Telegrapho sem fio, MARIA LINA.

Compères: Chedas, Pinto Filho; Miquimbo, Raul Soares.

O Duro e a Peseta por Beatriz Cervantes e Alfredo Abranches

Brilhante desempenho por esta companhia, que é a mais completa e melhor organisada dos theatros desta capital.

Amanhã ás 7 1/2 e 9 1/2 e em «matinée» ás 2 1/2—O LAMBARY.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 1/2

A Ciumenta

Comedia em tres actos, original de Alexandre Bisson e Andrea Lecrerq, traducção de José Augusto

A acção passa-se em Paris e Bordeaux —Actualidade

Scenarios novos de Deodoro de Abreu.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Tres horas de continuas gargalhadas!

A representação da interessante e engraçadissima peça em tres actos, de Paul Gavault, traducção de Mello Barreto

A SOPA NO MEL

(MA TANTE D'HONFLEUR)

Desempenho brilhantissimo por todos os artistas

Rigorosa montagem. — Mise-en-scènes de A. Sacromento

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para esta peça, que é uma das melhores e mais engraçadas de Paul Gavault, o celebre autor d'A MENINA DO CHOCOLATE.

Amanhã, domingo, «matinée» ás 2 horas; «soirée» ás 8 3/4 — A SOPA NO MEL.

Em ensaios, a comedia franceza em tres actos, de grande successo—A SEREIA (L'enjoleuse)

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas, magicas e revistas—Maestro Luiz Filgueiras

HOJE HOJE

SESSÕES DAS 7 3/4 E 9 3/4

Enorme exito da revista de Euclides Andrade e Celestino Silva

Si eu fosse como tu...

A MAIS ABSOLUTA MORALIDADE

Successo da actriz CARMEN MARTINS nos seus variados papeis

Deslumbrantes apotheoses

Amanhã, «matinée».

A seguir, a revista — ENGUIÇOU!, original de Alvarenga Fonseca

Grupo Dramatico Musical Florescente

RODEIO

Programma do festival de inauguração

Domingo — 23 do corrente

PRIMEIRA PARTE

Retreta ás 5 horas da tarde pela banda do Grupo, no coreto da Praça Quinze de Novembro.

SEGUNDA PARTE—A's 8 1/2 da noite

Estréa do grupo de amadores com o drama em tres actos

DIANA DE RIONE

Personagens — Diana de Rione, Maria José Bueno Figueira; Thereza, Ocilla Marques; Raymundo de Bussieres, Pericles Senna; Jorge Vernau, Felix Bueno Martins; Dr. Estefen, Accacio Nabuco; De Brives, Heraclito Senna; Maleon, Onofre Oliveira; Pedro Ledru, José Bueno Figueira; Criado, Djalma Marques.

TERCEIRA PARTE

Um acto de variedades pelos amadores Felix Bueno, Heraclito Senna, Argeo Teixeira e outros.

QUARTA PARTE — Baile

PALACE THEATRE

38 — RUA DO PASSEIO — 38

Direcção: L. Alonso

Ultima e grandiosa tournée de despedida do inimitavel transformista FREGOLI

HOJE HOJE

SABBADO, 22 de maio de 1915—A's 9 horas da noite

ATTRAHENTE PROGRAMMA

Cançonetas por Fregoli — Repertorio excentrico — A HONESTIDADE—Jornal independente — Imprensa Fregoli.

Estréa—SALAMINA, ultima creação de Fregoli.

THEATRO DE VARIEDADES

Terminará o espectaculo a celebre bailarina LA ARGENTINITA.

Director da orchestra, maestro Santiago Salona.

30 — professores de orchestra — 30

Preços das localidades — Frisas com quatro entradas, 25$; camarotes com quatro entradas, 20$; poltronas, 18 entradas 4$; cadeiras de 2, entrada 3$; ingresso, 2$000.

Amanhã, dous grandiosos espectaculos — «Matinée» ás 2 1/2 — Noite ás 9 horas.

Brevemente — FREGOLIMERE, revista satyrica